

2017



RELATÓRIO ANUAL DE
ACOMPANHAMENTO
DAS AÇÕES

APÊNDICE IV

CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010



Xingó

SUMÁRIO

Introdução	4
A Bacia do Rio São Francisco	5
O Contrato de Gestão.....	7
O Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018	8
<i>Componente I – Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia.....</i>	<i>14</i>
<i>Componente II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV – Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia.....</i>	<i>51</i>
<i>Componente III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V – Sustentabilidade Hídrica no Semiárido....</i>	<i>59</i>
Metodologia de Acompanhamento dos Contratos	84

● Introdução

Uma bacia hidrográfica de enormes proporções como é o caso da bacia hidrográfica do rio São Francisco representa desafios tão grandiosos quanto o seu território no que concerne à gestão dos recursos hídricos.

O conjunto patrimonial formado pelos componentes histórico, cultural, econômico, natural e ambiental repercutem em uma recorrente necessidade de aprimoramento por parte dos seus gestores, uma vez que, fazem parte do cotidiano da bacia hidrográfica do rio São Francisco o contexto plural e diversificado.

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco (PRH-SF 2016-2025) foi concebido com o intuito de se alcançar o status da 'bacia que queremos', ou seja, somando-se o máximo de esforços juntamente com os atores estratégicos da bacia, para se atingir um patamar de aceitabilidade nos padrões de qualidade ambiental e de garantia dos usos múltiplos das águas.

A concepção do PRH-SF foi objeto de discussões aprofundadas durante o seu período de desenvolvimento, no qual, estiveram representados os diversos setores de usuários de recursos hídricos, comunidades tradicionais, ribeirinhos, representantes das prefeituras, dentre outros incontavelmente importantes no âmbito da gestão da bacia. O resultado deste trabalho foi um Plano abrangente e de cunho participativo, robusto e pertinente frente às deficiências e oportunidades diagnosticadas.

O PRH-SF 2016-2025 definiu um plano de investimentos financeiros necessário para o atingimento do status da 'bacia que podemos', durante seu horizonte de planejamento. Foram estipulados dois orçamentos: i) orçamento estratégico e ii) orçamento executivo (este se refere às atividades prioritárias a serem executadas pelo CBHSF e Agência de Bacia / Entidade Delegatária).

O orçamento estratégico da bacia hidrográfica do rio São Francisco estimou a necessidade de investimentos da ordem de R\$ 500 milhões ao longo de 10 (dez) anos a serem implementados, basicamente, com arrecadações oriundas da cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Do montante citado, propõe-se que, sejam mais fortemente aplicados recursos em requalificação ambiental,

mecanismos para convivência com o clima semiárido e em trabalhos para o fortalecimento do próprio CBHSF.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), cumprindo o seu papel de articulador e moderador nas mediações de conflitos, promoveu diversos seminários e reuniões para discussão dos problemas e dos potenciais conflitos pelo uso da água, assim como se colocou em defesa da revitalização e da conservação dos principais mananciais de águas, considerando o rio principal e seus afluentes.

A Agência Peixe Vivo procurou dar sequência as propostas de ações descritas nos Componentes do Plano Plurianual de Aplicação (PAP) 2016-2018, dos recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, apoiando as articulações do CBHSF em suas reuniões plenárias, reuniões das Câmaras Consultivas Regionais (CCR) e Câmaras Técnicas, além de dar sequência ao desenvolvimento dos projetos demonstrativos hidroambientais nas diversas regiões fisiográficas, dentre outras atividades a seguir relatadas.

● A Bacia do Rio São Francisco

A bacia hidrográfica do rio São Francisco tem grande importância para o país não apenas pelo volume de água transportado em uma região semiárida, mas, também, pelo potencial hídrico passível de aproveitamento nas diversas atividades produtivas e pela sua contribuição na manutenção das diversas espécies que habitam os diferentes ecossistemas.

Abrange 639.219 km² de área de drenagem (7,5% do país) e vazão média de 2.850 m³/s (2% do total do país). O rio São Francisco tem, aproximadamente, 2.700 km de extensão e nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, escoando no sentido sul-norte pela Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para leste, chegando ao Oceano Atlântico na divisa entre Alagoas e Sergipe. A Bacia possui áreas em sete unidades da federação - Bahia (48,2%), Minas Gerais (36,8%), Pernambuco (10,9%), Alagoas (2,2%), Sergipe (1,2%), Goiás (0,5%), e Distrito Federal (0,2%) - e 505 municípios (cerca de 9% do total de municípios do país) - (CBHSF, 2016).

A grande dimensão territorial da bacia do rio São Francisco, estimada em 639.217 km², motivou a sua divisão por regiões, para fins de planejamento e para facilitar a localização das suas muitas e diversas populações e ambiências naturais. A divisão se fez de acordo com o sentido do curso do rio e com a variação de altitudes (Figura 1).

Assim, a sua parte inicial, tomando como referência a área montanhosa onde o rio nasce, na Serra da Canastra, a quase 1.300 m de altitude, ganhou a denominação de Alto São Francisco. Estendendo-se até a divisa dos estados de Minas Gerais e Bahia.

Escoando no sentido sul-norte, no trecho seguinte, o rio atravessa todo o oeste da Bahia, até o ponto onde se formou o lago de Sobradinho, no município de Remanso. Nessa região, esta parte da bacia é denominada Médio São Francisco.

Depois do município baiano de Remanso, o rio inflexiona o seu curso para o leste, constituindo-se na divisa natural entre os estados da Bahia e de Pernambuco, até alcançar o limite com Alagoas. É a região do Sub Médio São Francisco, única região fisiográfica completamente inserida no Semiárido.

Daí o rio segue na direção leste, formando a segunda divisa natural, dessa vez entre os estados de Alagoas e Sergipe, ocupando ainda pequenos trechos dos territórios do estado da Bahia e também Pernambuco. E o Baixo São Francisco, onde o rio São Francisco deságua no Oceano Atlântico.

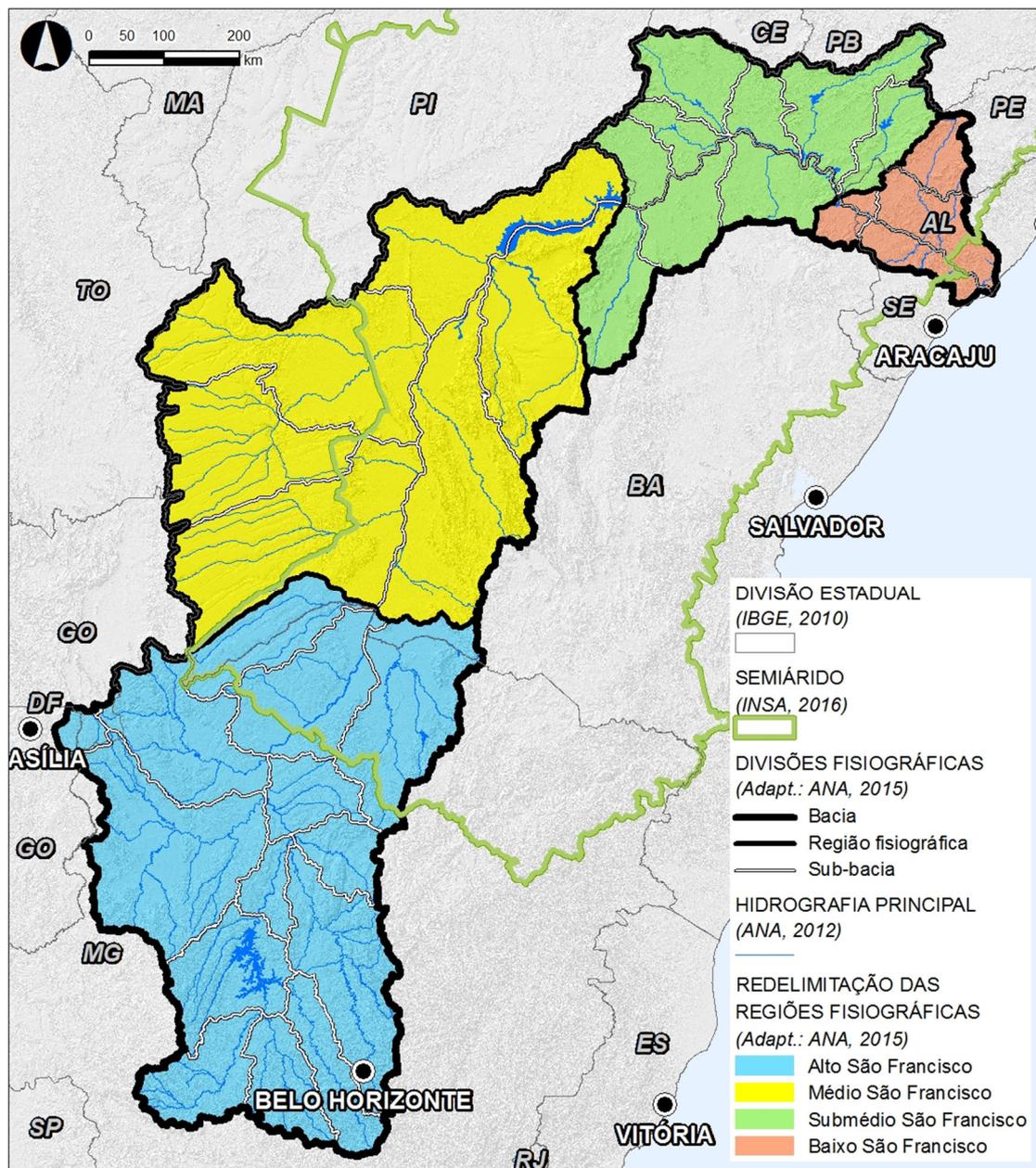


Figura 1 - Regiões Fisiográficas da Bacia do Rio São Francisco.
(Acervo CBHSF, 2016)

● O Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão nº 014/2010 foi firmado entre a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Agência Peixe Vivo, tendo como anuente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e, teve o seu 5º Termo Aditivo assinado em 30 de dezembro de 2016.

O Contrato de Gestão, que prevê o repasse dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica, permitiu que a Agência Peixe Vivo agisse no cumprimento das metas

estabelecidas no Programa de Trabalho firmado, sendo disponibilizado ao público, as informações sobre o comitê, sobre as ações desenvolvidas pela entidade delegatária, sobre a legislação de recursos hídricos, sobre o cadastro de usuários, dentre outras informações, mantendo um sítio eletrônico atualizado, que permite o acesso a toda a população interessada.

A partir da aprovação do Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018 (PAP 2016-2018), foi possível estabelecer rubricas orçamentárias em Grupos de Ação para os respectivos Componentes e Subcomponentes estabelecidos nas Deliberações CBHSF aprovadas em Reuniões Plenárias.

Após a aprovação do Plano de Aplicação e das Deliberações CBHSF, a Agência Peixe Vivo - entidade delegatária das funções de Agência de Água, ainda no rol de suas atribuições, identificou as demandas de ações e projetos, formatou Termos de Referência e publicou Atos Convocatórios que permitiram a realização de diversas contratações e execuções.

Com a sua estrutura já implantada, a Agência Peixe Vivo executa a administração financeira dos recursos arrecadados e repassados pela ANA, contrata serviços e fornecimentos diversos e ainda executa a prestação de contas das despesas efetuadas, para exame dos órgãos internos e externos de controle e fiscalização.

● O Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018

O Plano de Aplicação Plurianual para o período trienal 2016-2018 (PAP 2016-2018) dos recursos financeiros arrecadados pela cobrança do uso dos recursos hídricos na Bacia do Rio São Francisco foi aprovado pelo CBHSF e instituído por meio da Deliberação CBHSF nº 88/2015, em 10 de dezembro de 2015.

O PAP 2016-2018, correspondente aos 92,5% dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, foi elaborado no campo das receitas, considerando os saldos financeiros de exercícios anteriores, inclusive receitas de aplicações financeiras obrigatórias, adicionado à previsão de arrecadação da cobrança para o ano de 2016, 2017 e 2018.

A implementação do PAP 2016-2018, que prevê a alocação total dos recursos financeiros arrecadados distribuídos na peça orçamentária, detalhada nos diversos subcomponentes, passou, necessariamente, pela discussão democrática e participativa das instâncias do CBHSF, notadamente a Diretoria Colegiada, juntamente com a Diretoria Executiva da Agência Peixe Vivo.

O PAP 2016-2018, assim como o PAP 2013-2015, é organizado em grupos de ação, a saber: Ações de Gestão; Ações de Planejamento e Ações Estruturais. Determinadas atividades programáticas foram agrupadas em Componentes que também levam em consideração as metas intermediárias da “Carta de Petrolina”, aprovada em Deliberação do CBHSF.

Ao final do ano de 2017, foi aprovado um novo PAP que irá vigorar entre os anos de 2018 a 2020. Este novo PAP foi proposto pela Agência Peixe Vivo em razão da atualização do PRH-SF (ocorrida em setembro de 2016) e, em razão da aprovação de uma nova metodologia de cobrança na bacia hidrográfica do rio São Francisco.

No ano de 2016 ocorreu a aprovação do Plano Diretor da Bacia para o período 2016 a 2025, contudo, o PAP 2016-2018 havia sido aprovado pelo CBHSF em dezembro de 2015, ou seja, anterior ao Plano Diretor atualmente vigente. O novo PAP 2018-2020 aprovado pelo CBHSF (Deliberação nº 96, de 07/12/2017) levará em conta as diretrizes estabelecidas e aprovadas para a proposição de valores de investimentos para os próximos anos, em conformidade com o Caderno de Investimentos da Bacia do Rio São Francisco.

Os desdobramentos das rubricas específicas do PAP 2016-2018 que devem ser investidos na bacia estão definidos no Anexo Único da Deliberação Normativa CBHSF nº 88/2015, como mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Anexo único da Deliberação Normativa CBHSF nº 88/2015.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS ARRECADADOS COM A COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS (92,5% DO TOTAL)

126.860.000 48.420.000 45.420.000 33.020.000

Ações de Gestão		Componente I - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia				
Subtotal		43.810.000	19.470.000	13.870.000	10.470.000	34,5%
		Subtotal	2.016	2.017	2.018	% do total
I.1	Programa Fortalecimento institucional	20.510.000	7.970.000	6.270.000	6.270.000	16,2%
I.1.1	Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)	8.910.000	3.170.000	2.870.000	2.870.000	7,0%
I.1.1.1	001 Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.1.1.2	002 Apoio às atividades da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.1.1.3	003 Apoio às atividades das Câmaras Técnicas (CT) do CBHSF	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.1.1.4	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco	480.000	160.000	160.000	160.000	
I.1.1.5	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio São Francisco	480.000	160.000	160.000	160.000	
I.1.1.6	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Submédio São Francisco	480.000	160.000	160.000	160.000	
I.1.1.7	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Baixo São Francisco	480.000	160.000	160.000	160.000	
I.1.1.8	005 Apoio às atividades dos Grupos Técnicos do CBHSF	150.000	50.000	50.000	50.000	
I.1.1.9	006 Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	300.000	100.000	100.000	100.000	
I.1.1.10	007 Apoio do CBHSF a ações de interesse do comitê	1.500.000	500.000	500.000	500.000	
I.1.1.10	008 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas, Seminários e Simpósio	1.800.000	800.000	500.000	500.000	
I.1.1.11	009 Apoio às atividades de integração com comitês afluentes	240.000	80.000	80.000	80.000	
I.1.2	Comunicação, Divulgação, mobilização e capacitação	10.700.000	4.500.000	3.100.000	3.100.000	8,4%
I.1.2.1	010 Plano Continuado de Comunicação	5.400.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	
I.1.2.2	011 Divulgação das Ações do CBHSF (edição livro, cartilha, material)	700.000	500.000	100.000	100.000	
I.1.2.3	012 Plano Continuado de Mobilização e Educação Ambiental	3.600.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000	
I.1.2.4	013 Mobilização para o Processo Eleitoral 2016	1.000.000	1.000.000	0	0	
I.1.3	Capacitação para membros do CBHSF e suas instâncias (CCR, CT e GT)	600.000	200.000	200.000	200.000	0,5%
I.1.3.1	014 Capacitação dos membros do comitê e das câmaras e grupos técnicos	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.1.4	Capacitação na bacia/CBHs afluentes	300.000	100.000	100.000	100.000	0,2%
I.1.4.1	015 Cursos diversos	300.000	100.000	100.000	100.000	

I.2	<i>Instrumentos de Gestão</i>	23.300.000	12.000.000	7.100.000	4.200.000	18,4%
I.2.1	Apoio às Ações de Estudos e Pesquisas	6.500.000	2.100.000	3.400.000	1.000.000	5,1%
I.2.1.1	016 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	1.500.000	300.000	1.200.000	0	
I.2.1.2	017 Estudo sobre a metodologia de cobrança pelo uso da água	500.000	500.000	0	0	
I.2.1.3	018 Estudo sobre Cadastro de Usuários	1.500.000	300.000	1.200.000	0	
I.2.1.4	019 Editais para desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
I.2.2	Atualização do Plano da Bacia	5.700.000	5.700.000	0	0	4%
I.2.2.1	020 Atualização do Plano da Bacia do Rio São Francisco	4.200.000	4.200.000	0	0	
I.2.2.2	021 Atualização de Planos Diretores de Bacias de Rios Afluentes	1.500.000	1.500.000	0	0	
I.2.3	Acompanhamento das ações/ Investimentos da Bacia	11.100.000	4.200.000	3.700.000	3.200.000	8,7%
I.2.3.1	022 Implementação de Sistema de informações	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
I.2.3.2	023 Monitoramento (Indicadores)	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.2.3.3	024 Apoio às ações da F.P.I (Fiscalização Preventiva Integrada) nos Estados da Bacia	7.500.000	3.000.000	2.500.000	2.000.000	

Ações de Planejamento	Componente II - Uso Sust. Dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV - Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia					
	Subtotal	25.950.000	8.850.000	9.050.000	8.050.000	20,5%
		Subtotal	2.016	2.017	2.018	% do total
II.1	Água Para Todos	11.000.000	4.000.000	4.000.000	3.000.000	8,7%
II.1.1	Planos Municipais de Saneamento Básico	8.000.000	3.000.000	3.000.000	2.000.000	6,3%
II.1.1.1	025 Elaboração de PMSB e Aprovação dos Produtos	8.000.000	3.000.000	3.000.000	2.000.000	
II.1.2	Projetos de sistemas de abastecimento de água	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	2,4%
II.1.2.1	026 Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água em áreas rurais	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
II.2	Saneamento Ambiental	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	3,5%
II.2.1	Projetos de Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	
II.2.1.1	027 Elaboração de Projetos Básicos e Executivos de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Esgotamento Sanitário em áreas rurais, Destinação adequada de Resíduos	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	3,5%
II.3	Proteção e Conservação	5.400.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	4,3%
II.3.1	Programa de Estudos e Projetos hidroambientais	5.400.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	4,3%
II.3.1.1	028 Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	
II.3.1.2	029 Elaboração de diagnóstico e Projeto Básico visando o pagamento dos serviços ambientais	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.4	Diagnósticos e Projetos	5.050.000	1.550.000	1.750.000	1.750.000	4,0%
II.4.2	Apoio a projetos	1.050.000	350.000	350.000	350.000	0,8%
II.4.2.1	030 Apoio a projetos de empresas socioambientais	450.000	150.000	150.000	150.000	
II.4.2.2	031 Apoio a projetos demandados por comunidades tradicionais	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.4.3	Estudos de caráter excepcional	1.200.000	400.000	400.000	400.000	0,9%
II.4.3.1	032 Estudos relacionados a eventos críticos (secas e enchentes)	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.4.3.2	033 Estudos relacionados aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, à biodiversidade, unidades de conservação e lagoas marginais	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.4.4	Projetos especiais	2.800.000	800.000	1.000.000	1.000.000	2,2%
II.4.4.1	034 Consultorias específicas demandadas pela DIREC	1.300.000	300.000	500.000	500.000	
II.4.4.2	035 Projetos especiais demandados pela DIREC	1.500.000	500.000	500.000	500.000	

Ações Estruturais		Componente III - Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V - Sustentabilidade Hídrica no Semiárido				
Subtotal		57.100.000	20.100.000	22.500.000	14.500.000	45,0%
		Subtotal	2.016	2.017	2.018	% do total
III.1	Água para todos	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	3,5%
III.1.1	Implantação de Pequenos e Demonstrativos Sistemas alternativos de abastecimento de água	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	3,5%
III.1.1.1	036 Implantação de Sistemas Alternativos	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	
III.2	Saneamento Ambiental	1.500.000	500.000	500.000	500.000	1,2%
III.2.1	Implantação de Pequenos e Demonstrativos Sistemas de Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana	1.500.000	500.000	500.000	500.000	1,2%
III.2.1.1	037 Implantação de Pequenos sistemas de esgotamento em área rural, de intervenções e adequação de sistemas existentes e Sistemas Alternativos de Controle e Gestão de Águas pluviais	1.500.000	500.000	500.000	500.000	
III.3	Proteção e Conservação	48.500.000	17.500.000	19.500.000	11.500.000	38,2%
III.3.1	Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	44.000.000	16.000.000	18.000.000	10.000.000	34,7%
III.3.1.1	038 Programas e Projetos Hidroambientais no Alto SF	11.000.000	4.000.000	4.500.000	2.500.000	
III.3.1.2	038 Programas e Projetos Hidroambientais no Médio SF	11.000.000	4.000.000	4.500.000	2.500.000	
III.3.1.3	038 Programas e Projetos Hidroambientais no Submédio SF	11.000.000	4.000.000	4.500.000	2.500.000	
III.3.1.4	038 Programas e Projetos Hidroambientais no Baixo SF	11.000.000	4.000.000	4.500.000	2.500.000	
III.3.2	Produtor de Água (Implantação)	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	3,5%
III.3.2.1	039 Intervenções nas áreas conforme diagnóstico (relativo ao item 029)	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	
III.4	Serviços e obras	2.600.000	600.000	1.000.000	1.000.000	2,0%
III.4.1	Serviços e obras de caráter excepcional	2.600.000	600.000	1.000.000	1.000.000	2,0%
III.4.1.1	040 Implantação de obras de caráter excepcional	1.300.000	300.000	500.000	500.000	
III.4.1.2	041 Implantação das intervenções relacionadas aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, fontes poluidoras, biodiversidade, unidades de conservação, lagoas marginais (relativo ao item 035)	1.300.000	300.000	500.000	500.000	

● Componente I – Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia

Ações de Gestão

Para a execução das Ações de Gestão (Componente I) foram previstos R\$ 13.370.000,00 para execução em 2017. Foram executadas ações que totalizaram R\$ 6.537.826 correspondentes a 49% do valor inicialmente previsto nesta Componente do Plano de Aplicação.

No exercício 2017 não houve remanejamento de rubricas no PAP 2016/2018.

Cabem como destaques os investimentos na Subcomponente I.2 – Instrumentos de Gestão, no ano de 2016, quando houve desembolsos relativos à Atualização do Plano da Bacia do Rio São Francisco (rubrica I.2.2.1) e também investimentos no Estudo sobre a metodologia de cobrança pelo uso da água (rubrica I.2.1.2).

Houve também o aporte significativo de valores para investimento na Fiscalização Preventiva Integrada (F.P.I.) na Bacia do Rio São Francisco, cuja rubrica é a I.2.3.3.

A execução financeira relativa às Ações de Gestão é apresentada a seguir na Tabela 2.

Tabela 2 - Execução financeira referente à Ações de Gestão no ano de 2017 – PAP 2016-2018.

Ações de Gestão		Componente I - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia				
		Subtotal	13.370.000	19.698.925,71	6.537.826,42	13.161.099,29
			2.017	Saldo 2016 + 2017	Execução 2017	Saldo
I.1		<i>Programa Fortalecimento institucional</i>	6.270.000,00	8.431.811,95	3.406.173,14	5.025.638,81
I.1.1		Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)	2.870.000,00	3.950.568,47	1.745.588,98	2.204.979,49
I.1.1.1	001	Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias	400.000,00	472.628,41	291.459,60	181.168,81
I.1.1.2	002	Apoio às atividades da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF	400.000,00	427.459,30	278.974,79	148.484,51
I.1.1.3	003	Apoio às atividades das Câmaras Técnicas (CT) do CBHSF	200.000,00	264.103,68	274.919,59	-10.815,91
I.1.1.4	004	Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco	160.000,00	260.433,38	88.472,80	171.960,58
I.1.1.5	004	Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio São Francisco	160.000,00	273.246,05	63.616,19	209.629,86
I.1.1.6	004	Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Submédio São Francisco	160.000,00	208.559,54	125.829,20	82.730,34
I.1.1.7	004	Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Baixo São Francisco	160.000,00	267.171,35	57.874,27	209.297,08
I.1.1.8	005	Apoio às atividades dos Grupos Técnicos do CBHSF	50.000,00	114.955,75	54.354,40	60.601,35
I.1.1.9	006	Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	100.000,00	111.566,70	139.953,70	-28.387,00
I.1.1.10	007	Apoio do CBHSF a ações de interesse do comitê	500.000,00	886.060,22	157.082,42	728.977,80
I.1.1.10B	008	Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas, Seminários e Simpósio	500.000,00	506.605,76	46.636,62	459.969,14
I.1.1.11	009	Apoio às atividades de integração com comitês afluentes	80.000,00	157.778,33	166.415,40	-8.637,07
I.1.2		Comunicação, divulgação, mobilização e capacitação	3.100.000,00	3.922.842,69	1.656.615,16	2.266.227,53
I.1.2.1	010	Plano Continuado de Comunicação	1.800.000,00	2.397.278,37	1.347.747,13	1.049.531,24
I.1.2.2	011	Divulgação das Ações do CBHSF (edição livro, cartilha, material)	100.000,00	312.047,25	185.149,18	126.898,07
I.1.2.3	012	Plano Continuado de Mobilização e Educação Ambiental	1.200.000,00	1.200.000,00	123.718,85	1.076.281,15
I.1.2.4	013	Mobilização para o Processo Eleitoral 2016	0,00	13.517,07	0,00	13.517,07
I.1.3		Capacitação para membros do CBHSF e suas instâncias (CCR, CT e GT)	200.000,00	358.400,79	3.969,00	354.431,79
I.1.3.1	014	Capacitação dos membros do comitê e das câmaras e grupos técnicos	200.000,00	358.400,79	3.969,00	354.431,79
I.1.4		Capacitação na bacia/CBHs afluentes	100.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00
I.1.4.1	015	Cursos diversos	100.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00
I.2		<i>Instrumentos de Gestão</i>	7.100.000,00	11.267.113,76	3.131.653,28	8.135.460,48
I.2.1		Apoio às Ações de Estudos e Pesquisas	3.400.000,00	4.183.573,28	12.451,89	4.171.121,39
I.2.1.1	016	Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	1.200.000,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
I.2.1.2	017	Estudo sobre a metodologia de cobrança pelo uso da água	0,00	83.573,28	12.451,89	71.121,39
I.2.1.3	018	Estudo sobre Cadastro de Usuários	1.200.000,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
I.2.1.4	019	Editais para desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica	1.000.000,00	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00

I.2.2		Atualização do Plano da Bacia	0,00	2.315.187,12	756.615,32	1.558.571,80
I.2.2.1	020	Atualização do Plano da Bacia do Rio São Francisco	0,00	815.187,12	756.615,32	58.571,80
I.2.2.2	021	Atualização de Planos Diretores de Bacias de Rios Afluentes	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
I.2.3		Acompanhamento das ações/ Investimentos da Bacia	3.700.000,00	4.768.353,36	2.362.586,07	2.405.767,29
I.2.3.1	022	Implementação de Sistema de informações	1.000.000,00	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
I.2.3.2	023	Monitoramento (Indicadores)	200.000,00	400.000,00	0,00	400.000,00
I.2.3.3	024	Apoio às ações da F.P.I (Fiscalização Preventiva Integrada) nos Estados da Bacia	2.500.000,00	2.368.353,36	2.362.586,07	5.767,29

Nesta Componente (Ações de Gestão) as principais ações foram aquelas programadas no Subcomponente I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional, quando foram planejadas e executadas diversas reuniões plenárias, de câmaras técnicas, de câmaras consultivas regionais, de grupos de trabalho, seminários, simpósios e participação de membros do CBHSF em eventos nacionais e internacionais.

Ainda neste subcomponente foram executadas **ações de comunicação**, por meio do Contrato nº 008/AGÊNCIA PEIXE VIVO/2017, firmado entre a Agência Peixe Vivo e Tanto Design Ltda.

Este contrato foi assinado em março de 2017, com vigência de 1 ano e valor de R\$ 1.792.984,97 (um milhão, setecentos e noventa e dois mil, novecentos e oitenta e quatro reais e noventa e sete centavos). A empresa de comunicação anterior era a Yaya Comunicação, cuja contratação finalizou em dezembro de 2016. Neste sentido, durante os meses de janeiro a março o CBHSF ficou descoberto dos serviços de comunicação.

A empresa desenvolve trabalhos de serviço de assessoria de imprensa, criação, produção e distribuição do Boletim Informativo online, produção de conteúdo, produção do jornal do CBHSF e da revista CHICO, serviço de clipagem, manutenção do portal do CBHSF, o Plano Executivo de Comunicação e Relacionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o Mapeamento e análise dos públicos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o Plano de Mídia detalhado para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Houveram diversas inovações na comunicação do CBHSF como, por exemplo, o avanço na utilização das mídias sociais como instagram, facebook, youtube, Issuu, Flickr, Soundcloud; produção de podcast; produção de vídeos das ações do CBHSF; além de reestruturação do Portal do CBHSF e da Revista Chico.

A seguir seguem alguns exemplos dos produtos entregues pela empresa Tanto Design:

- Novo site CBHSF: <http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/>

- Imprensa: <http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/imprensa/>
- Publicações CBHSF: <https://issuu.com/cbhsaofrancisco>
- Vídeos: <https://www.youtube.com/user/cbhsaofrancisco>
- Imagens: <https://www.flickr.com/photos/cbhsaofrancisco/albums>
- Podcast: <https://soundcloud.com/cbhsaofrancisco>

Caminho via site do CBHSF: Home (descer a barra de rolagem) – Conheça o São Francisco.

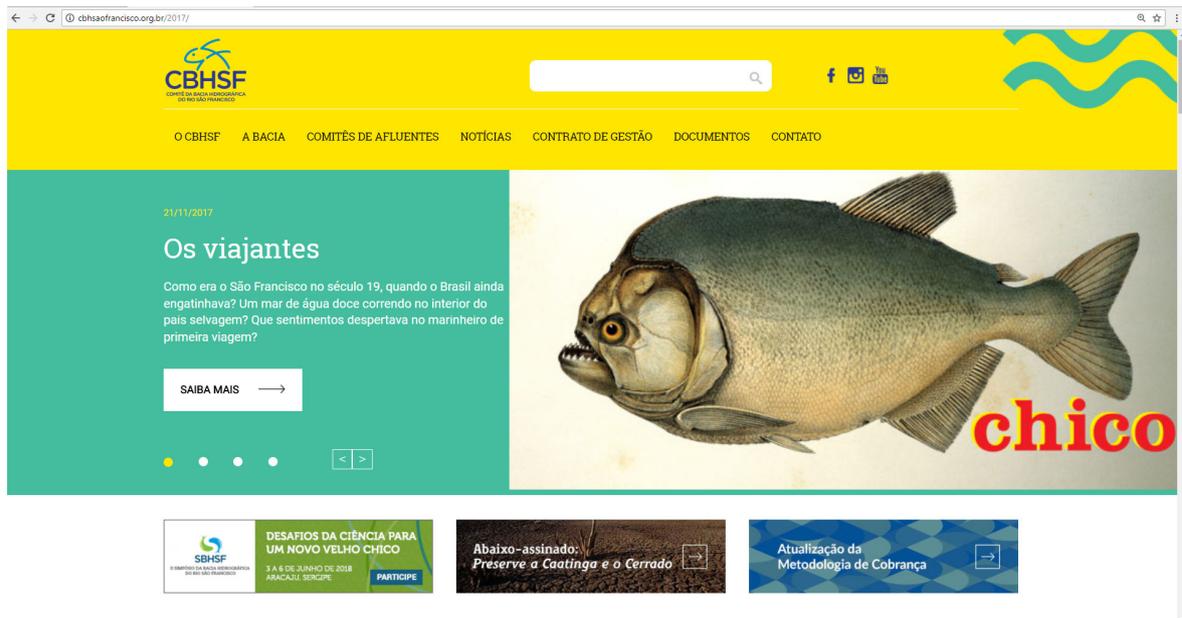


Figura 2 – Novo Portal do CBHSF

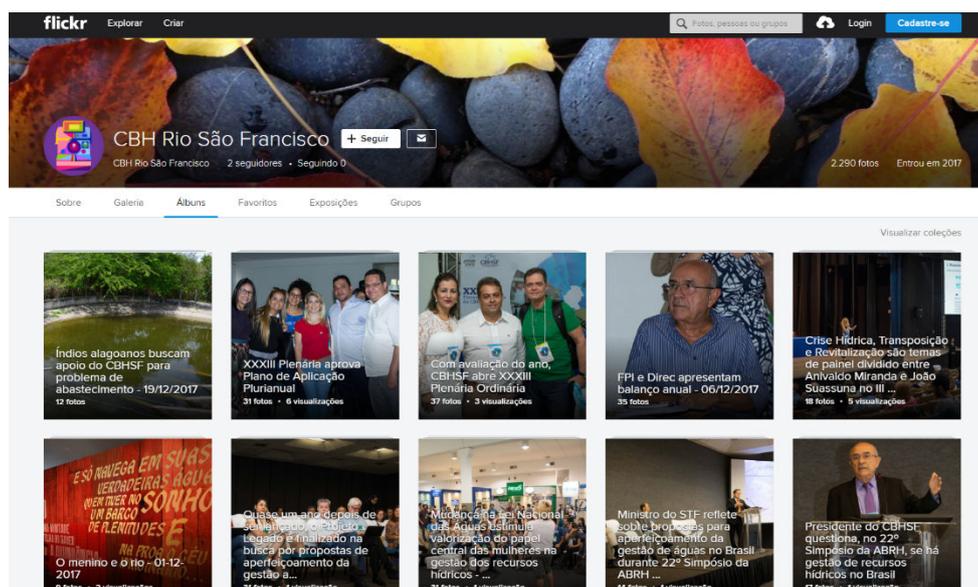


Figura 3 - Flickr - Fotos (Acervo CBHSF, 2017)





CBH do Rio São Francisco

Brazil

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF é um órgão colegiado, integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, que tem por finalidade realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia, na perspectiva de proteger os seus mananciais e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável. Para tanto, o governo federal lhe conferiu atribuições normativas, deliberativas e consultivas.

cbhsaofrancisco.org.br/

PUBLICATIONS (175) **FOLLOWERS (31)**



Figura 4 - Issuu – Publicações (Acervo CBHSF, 2017)

Figura 5 – Youtube - Vídeos (Acervo CBHSF, 2017)

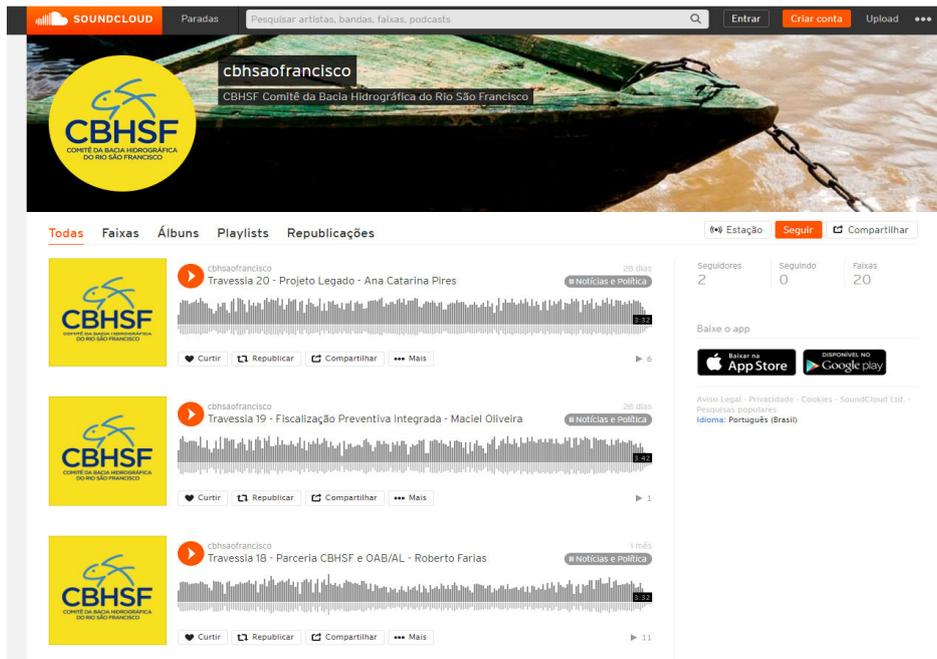


Figura 6 – Soundcloud- Podcast (Acervo CBHSF, 2017)

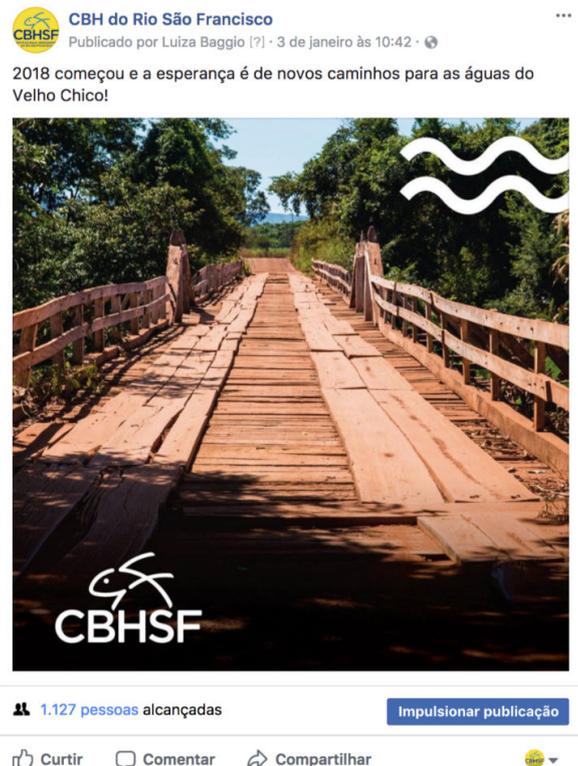
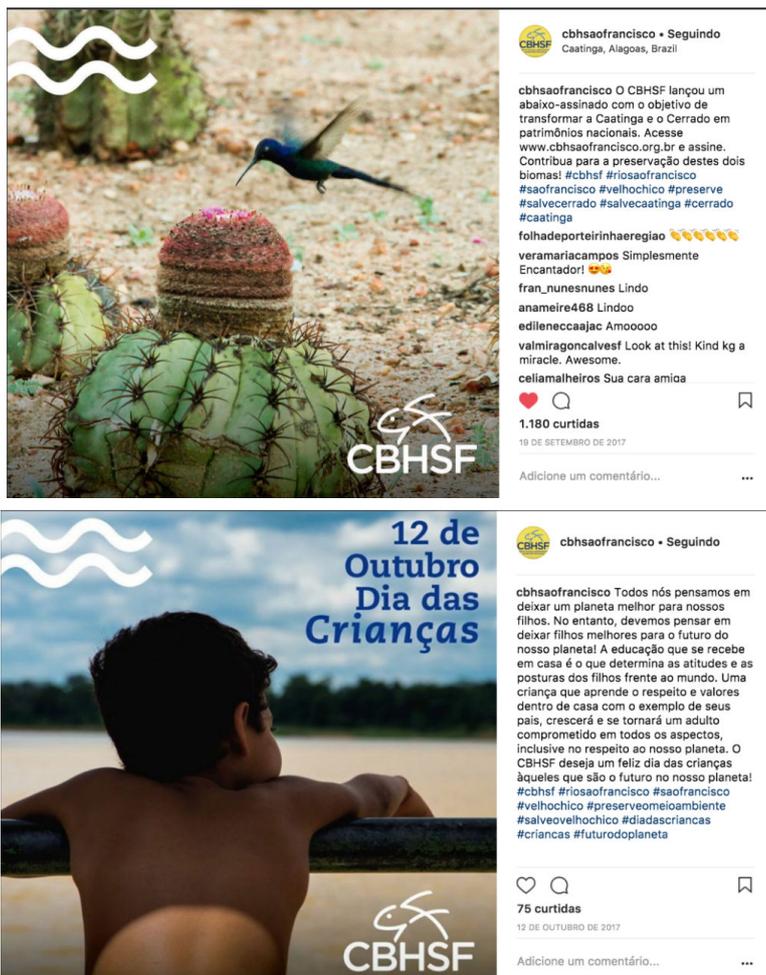


Figura 7 – Instagram e Facebook (Acervo CBHSF, 2017)

De forma sintética, apresenta-se a seguir as principais ações executadas no âmbito da subcomponente I.1 – Programa Fortalecimento Institucional do Plano de Aplicação Plurianual:

XXXII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF

Nos dias 18 e 19 de maio de 2017, reuniram-se no Auditório do Hotel Golden Tulip, em Recife/PE, os membros do CBHSF para participarem da XXXII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF.

Na Plenária, além dos informes da secretaria sobre o Conselho de Gestor da Revitalização, atualização da metodologia de cobrança e redução de vazões, houve a realização da mesa redonda sobre “A crise hídrica na bacia do São Francisco” que contou com a participação de representantes do CBHSF, CODEVASF, ANA, MPF e MI. Houve também a apresentação das atividades das Câmaras Consultivas Regionais do CBHSF e mesa redonda sobre “A transposição do rio São Francisco”.



Figura 8 - Imagens da XXXII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF (Acervo CBHSF, 2017)

XX Plenária Extraordinária do CBHSF

No dia 25 de agosto de 2017, os membros do CBHSF reuniram-se no auditório do Allia Hotel, Brasília/DF, para participarem da XX Plenária Extraordinária do CBHSF.

A reunião de natureza extraordinária tratou sobre a análise da minuta de deliberação que aprova a atualização da metodologia de cobrança pelo uso

de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio São Francisco, além de informes sobre os Grupos de Trabalho criado no âmbito do CBHSF: GT Legado e GT Operação de Reservatórios. Nesta plenária também foi apresentado a Resolução ANA que dispõe sobre as condições para a operação do Sistema Hídrico do Rio São Francisco, composto pelos reservatórios de Três Marias, Sobradinho, Itaparica, Moxotó, Paulo Afonso I,II,III e IV, e Xingó. Na sequência, houve o lançamento do novo site do CBHSF



Figura 9 - Imagens das XX Reunião Plenária Extraordinária do CBHSF (Acervo CBHSF, 2017).

XXXIII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF

Nos dia 07 e 08 de dezembro de 2017, os membros do CBHSF reuniram-se no auditório do Hotel Belvedere em Paulo Afonso/BA, para participarem da XXXIII Reunião Plenária Ordinária.

A reunião Ordinária foi marcada pela aprovação do Plano de Aplicação Plurianual 2018/2020 do CBHSF, além de aprovações das Deliberações que dispõem sobre: seleção de projetos; sexto termo aditivo ao Contrato de Gestão nº04/ANA/2010 celebrado entre a ANA e Agência Peixe Vivo; Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão e Calendário de Atividades do CBHSF para o exercício de 2018. Os informes foram sobre a participação do CBHSF no Encontro Nacional de Comitês de Bacias - ENCOB, Congresso da Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH, III Encontro Internacional de Revitalização de Rios, Encontro dos Comitês Afluentes promovido pelo comitê e informe sobre redução de vazões.

Além disso houveram as apresentações das Câmaras Consultivas Regionais do CBHSF e apresentação da contribuição do CBHSF para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – ONU.



Figura 10 - Imagens da XXXIII Reunião Plenária Ordinária (Acervo CBHSF, 2017).

Acesso às apresentações das Plenárias:

<http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/documentacao/centro-de-documentacao/>

Campanha “EU VIRO CARRANCA PARA DEFENDER O VELHO CHICO”

Em 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco lançou a campanha “Eu Viro Carranca para Defender o Velho Chico” que marca o dia 03 de junho, o Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Rio São Francisco. Pela quarta vez consecutiva, o CBHSF investiu recursos nesta grande campanha de comunicação e mobilização social, chamando a atenção para os graves problemas pelos quais passa o rio e sua bacia.

O tema da Campanha em 2017 foi a preservação do Cerrado e da Caatinga. O CBHSF concentrou esforços na coleta de assinaturas para viabilizar uma proposta que institua a Caatinga e Cerrado como patrimônios nacionais, como já ocorre com a Mata Atlântica e Floresta Amazônica.

Em 2017 houveram atos para engajamento da população nas quatro Regiões fisiográficas da bacia. Na Região do Alto São Francisco, a cidade escolhida foi Pirapora/MG, onde houve caminhada pelas águas, mostrinha de cinema com a exibição do filme “Pedro e o Velho Chico” (filme parcialmente patrocinado pelo CBHSF) além de peixamento, barqueata e apresentações culturais no vapor Benjamim Guimarães.





Figura 11 - Imagens Campanha "Eu Viro Carranca" 2017. Pirapora/MG (Acervo CBHSF, 2017).

Já na região do Médio São Francisco a ação principal aconteceu no município de Ibotirama/BA com realização de Audiência Pública em defesa do rio São Francisco, Caminhada pelas águas, doação de mudas e atrações culturais.



Figura 12 - Imagens Campanha "Eu Viro Carranca" 2017. Ibotirama/BA (Acervo CBHSF, 2017).

A cidade de Paulo Afonso/BA foi escolhida para abraçar a Campanha de 2017 na região do Submédio SF. Houve, assim como em todas as regiões, o lançamento do curta "Pedro e Velho Chico", ação simbólica para "devolver água para o Rio São Francisco", distribuições de mudas e seminário sobre "Recursos Hídricos, Outorgas e Reuso de Águas".



Figura 13 - Imagens Campanha "Eu Viro Carranca" 2017. Paulo Afonso/BA (Acervo CBHSF, 2017).

No Baixo São Francisco, a Campanha começou no dia 02 de junho em Traipú/AL, na Beira do Rio com uma Missa e exposição do Museu do São Francisco. Na sequência houve o lançamento do curta metragem e lançamento do livro "História de Traipú" de Jenner Glauber Torres. No dia 03 de junho, no lado Sergipano, em Propriá, houve uma passeata pelas águas, Ação Global, distribuição de mudas, peixamento e limpeza das margens do rio. Uma mesa de diálogo composta por diversos atores da gestão de recursos hídricos finalizou as atividades da Campanha no Baixo São Francisco.



Figura 14 - Imagens Campanha "Eu Viro Carranca" 2017. Traipu/AL e Propriá/SE (Acervo CBHSF, 2017).



Em 2017, a campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" terá como tema a preservação do Cerrado e da Caatinga. O CBHSF defende a declaração desses dois biomas pelo Congresso Nacional como patrimônios nacionais. O CBHSF concentrará esforços na coleta de assinaturas para viabilizar uma proposta que institua a Caatinga e o Cerrado como patrimônios nacionais, como já ocorre com a Mata Atlântica e Floresta Amazônica.

As assinaturas serão recolhidas em eventos da campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" que acontecerão, no dia 03 de junho, nos seguintes municípios: Pirapora (MG), Ibotirama (BA), Paulo Afonso (BA), Traipú (AL) e Propriá (SE).



Em 2017, a campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" terá como tema a preservação do Cerrado e da Caatinga. O CBHSF defende a declaração desses dois biomas pelo Congresso Nacional como patrimônios nacionais. O CBHSF concentrará esforços na coleta de assinaturas para viabilizar uma proposta que institua a Caatinga e o Cerrado como patrimônios nacionais, como já ocorre com a Mata Atlântica e Floresta Amazônica.

As assinaturas serão recolhidas em eventos da campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" que acontecerão, no dia 03 de junho, nos seguintes municípios: Pirapora (MG), Ibotirama (BA), Paulo Afonso (BA), Traipú (AL) e Propriá (SE).



Em 2017, a campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" terá como tema a preservação do Cerrado e da Caatinga. O CBHSF defende a declaração desses dois biomas pelo Congresso Nacional como patrimônios nacionais. O CBHSF concentrará esforços na coleta de assinaturas para viabilizar uma proposta que institua a Caatinga e o Cerrado como patrimônios nacionais, como já ocorre com a Mata Atlântica e Floresta Amazônica.

As assinaturas serão recolhidas em eventos da campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" que acontecerão, no dia 03 de junho, nos seguintes municípios: Pirapora (MG), Ibotirama (BA), Paulo Afonso (BA), Traipú (AL) e Propriá (SE).

Programação CCR Alto | Pirapora (MG)
Local: Centro de Convenções José Geraldo Honorato Vieira - Avenida Salmeiron, nº 3 - Centro - Pirapora/MG

8h: hasteamento das bandeiras na Capitania Fluvial do São Francisco com a Orquestra Sinfônica Jovem de Pirapora
9h: Bênção das Águas
9h: Caminhada pelas Águas
9h30: **ABERTURA OFICIAL NO CENTRO DE CONVENÇÕES**
10h: Estréia do Curta Metragem "Pedro e o Velho Chico"
10h20: Apresentação Cultural - Grupo Arapá
10h40: Lanche

11h: Plantio de mudas pelos alunos das escolas
11h: Procissão dos Santos
Abertura com ciclistas e motociclistas do Clube Katangas do Serido
12h: Peixeamento feito pelos pescadores e desfile das embarcações
13h: Visita à Igrejainha na Barra do Guaiul

PAUSA
20h: **SINFONIA DO VELHO CHICO** no Vapor Benjamin Guimarães - Orquestra Sinfônica Jovem de Pirapora
OBS: No 0206 - Boas Vindas aos participantes
20h: Apresentação teatral "O Barco dos Sorbores" com o Grupo Arapá, no vapor Benjamin Guimarães

Realização: cbhsaofrancisco.org.br

Programação CCR Médio | Ibotirama (BA)
Local: Câmara Municipal de Ibotirama Avenida JK, nº 762, Centro - Ibotirama/BA

9h30 às 12h - **AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DO RIO SÃO FRANCISCO**
9h30 - Credenciamento
10h - Composição da mesa - Audiência Pública - Lançamento do curta "Pedro e o Velho Chico"
14 às 16h - Reunião da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco (CCR Médio SF) com os CBHS afiluentes baianos do SF

16h às 19h - **CAMPANHA "EU VIRO CARRANCA PARA DEFENDER O VELHO CHICO"**
- Caminhada em direção ao Rio São Francisco com toda a sociedade de Ibotirama, alunos e movimentos sociais
- Ação simbólica para "Devolver água para o Rio"
- Doação de mudas
- Apresentações Culturais na Praça de Eventos, no Cais da Cidade, a beira do Rio São Francisco. Participações: Paulo Araújo, Cerci Cunha, Cleber Eduado, Adriano Casanova, Gilberto - com a Fez Teatral CARRANCA

Realização: cbhsaofrancisco.org.br

Programação CCR Submédio | Paulo Afonso (BA)
Local: AUDITÓRIO MUNICIPAL EDSON TEIXEIRA Rua Carlos Berenhauer S/N (Em frente ao Memorial CHESF)

8h: Credenciamento e distribuição de materiais
9h: Abertura
- CBHSF: Coordenador da CCR - Prefeito Municipal e autoridades
10h: Lançamento do curta "Pedro e o Velho Chico"
10h40: Concentração na Praia: - Ação simbólica para "Devolver água para o Rio" - Distribuição de mudas e "vales mudas" pela Secretária de Meio Ambiente de Paulo Afonso - Apresentações culturais

12h: ALMOÇO
14h: Reunião da CCR: Avaliação da Campanha e outros assuntos
16h às 17h: Seminário
Tema: Recursos Hídricos, Outorgas, Reuso de Águas
Palestrante: Prof. Abelardo Montenegro - UFRPE

Realização: cbhsaofrancisco.org.br



Em 2017, a campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" terá como tema a preservação do Cerrado e da Caatinga. O CBHSF defende a declaração desses dois biomas pelo Congresso Nacional como patrimônios nacionais. O CBHSF concentrará esforços na coleta de assinaturas para viabilizar uma proposta que institua a Caatinga e o Cerrado como patrimônios nacionais, como já ocorre com a Mata Atlântica e Floresta Amazônica. As assinaturas serão recolhidas em eventos da campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" que acontecerão, no dia 03 de junho, nos seguintes municípios: Pirapora (MG), Ibotirama (BA), Paulo Afonso (BA), Traipú (AL) e Propriá (SE).



Em 2017, a campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" terá como tema a preservação do Cerrado e da Caatinga. O CBHSF defende a declaração desses dois biomas pelo Congresso Nacional como patrimônios nacionais. O CBHSF concentrará esforços na coleta de assinaturas para viabilizar uma proposta que institua a Caatinga e o Cerrado como patrimônios nacionais, como já ocorre com a Mata Atlântica e Floresta Amazônica. As assinaturas serão recolhidas em eventos da campanha "Eu viro carranca para defender o Velho Chico" que acontecerão, no dia 03 de junho, nos seguintes municípios: Pirapora (MG), Ibotirama (BA), Paulo Afonso (BA), Traipú (AL) e Propriá (SE).

Programação CCR Baixo - Traipú (AL) - 02 de junho
Local: Beira do Rio, próximo ao Ginásio de Esportes Helenildo Ribeiro

18h - Abertura
- CBHSF: Coordenador da CCR - Prefeito Municipal e autoridades

18h - Missa na beira do rio, próximo ao Ginásio de Esportes Helenildo Ribeiro, onde estará em exposição o Museu do São Francisco

20h - Lançamento do curta metragem "Pedro e o Velho Chico", dirigido e produzido por Renato Gaia
Lançamento do Livro "História de Traipú" de Jenner Glauber Torres

Realização: cbhsaofrancisco.org.br

Programação CCR Baixo - Propriá (SE) - 3 de junho
Local: Praça Arthur Melo

7h: Credenciamento e distribuição de materiais
Abertura
- CBHSF: Coordenador da CCR - Prefeito Municipal e autoridades

8h: Faneada pelas ruas da cidade de Propriá
Local de concentração e saída Praça próximo ao Fórum. Roteiro: Praça Arthur Melo - Barão do Rio Branco - Mirante. Membros do CBHSF, convidados, alunos das redes Municipais, estaduais e particular

8h40: Distribuição do lanche
8h às 13h: Ação Global - realização UNIT
Local: Mirante na beira do rio

9h às 11h: Distribuição de mudas/cadastro - Frente Ambientalista Mista/ CODEVASF
9h30: Limpeza das margens do Rio São Francisco - Colônia de Pescadores
10h: Peixeamento: CODEVASF
10h20 às 12h: Mesa de diálogo CBHSF/CCR do Baixo São Francisco, Poder Público, Usuários de Água e Sociedade Civil
12h20: ALMOÇO

Realização: cbhsaofrancisco.org.br

Figura 15 – Programação da Campanha "Eu Viro Carranca" 2017

IV Encontro dos Comitês Afluentes do Rio São Francisco

Nos dias 05 e 06 de outubro de 2017, em Salvador/BA, aconteceu o IV Encontro do CBHSF com representantes de todos os comitês afluentes da Bacia do rio São Francisco, além de representantes dos comitês receptores do PISF.

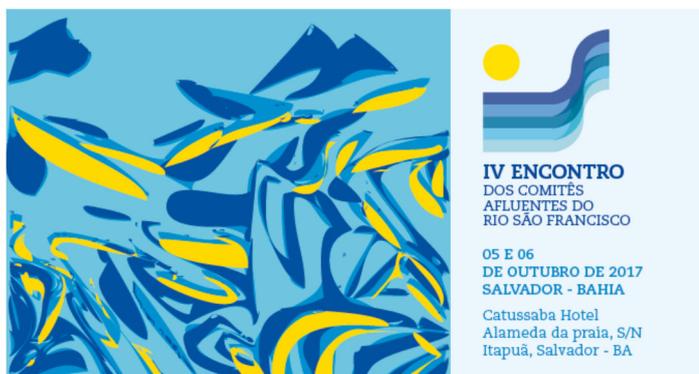
O tema do evento foi “Escassez Hídrica na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco”, e teve como objetivo a troca de experiências, levantamento da situação da bacia, além de intensificar a integração entre os comitês afluentes e o CBHSF.

O IV Encontro dos Comitês Afluentes contou com informes sobre ENCOB e Macrozoneamento Ecológico Econômico da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco; apresentação sobre a situação hidrológica na bacia; apresentação sobre o Plano de Recurso Hídricos da Bacia do São Francisco – PRH SF, sobre a atualização da metodologia de cobrança e sobre o Projeto Legado.

Todos os representantes dos comitês tiveram oportunidade de explanar sobre a situação das suas respectivas bacias. Além disso, no encontro houveram debates relacionados a participação dos CBHs no 8º Fórum Mundial da Água e apresentação de mecanismos de participação dos comitês afluentes na alimentação do site do CBHSF.

O encontro contou com a participação aproximadamente 120 pessoas.





ESCASSEZ HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

PROGRAMAÇÃO 1º DIA

- 8h30 - Credenciamento
- 9h - Abertura Anivaldo Miranda - Presidente do CBHSF
- 9h30 - Informes: ENCOB, Macrozoneamento Ecológico Econômico da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (ZEE)
- 10h - Situação hidrológica na Bacia Hidrográfica do São Francisco - Agência Nacional de Águas - ANA
- 10h30 - Debates
- 11h - Posicionamento do CBHSF sobre a escassez hídrica na BHSF
Participação do CBHSF no GTSF - Grupo de Trabalho do São Francisco DIREC/CBHSF
- 11h30 - Debates
- 12h - Apresentação da nova metodologia de cobrança para a Bacia Hidrográfica do rio São Francisco CTC/CBHSF
- 12h30 - Almoço
- 14h - Apresentação dos Comitês afluentes MG, AL (15 minutos por CBH)
- 16h30 - Apresentação dos Comitês das bacias receptoras do PISF (RN, PB, PE e CE)
- 17h30 - Debates
- 18h - Encerramento

PROGRAMAÇÃO 2º DIA

- 8h30 - Credenciamento
- 9h - MESA REDONDA: Projeto Legado: Aparicida Vargas (CBH-R), representante ANA, Anivaldo Miranda (CBHSF)
- 10h30 - Debates
- 11h - Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco - Estratégias de Implementação Formas de participação dos CBHs afluentes CTAI e CTFFP do CBHSF
- 11h30 - Mecanismos de participação dos CBHs afluentes na alimentação do site do CBHSF - Tanto Comunicação
- 12h - Debates
- 12h30 - Almoço
- 14h - Apresentação dos Comitês afluentes BA, PE, SE (15 minutos por CBH)
- 16h30 - Participação dos CBHs da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco no 8º Fórum Mundial da Água
- 17h - Debates e encaminhamentos
- 17h30 - Encerramento

Confirmação de presença: di@agpeixe vivo.org.br

Figura 16 – Imagens e Programação do IV Encontro do CBHSF com os CBH s Afluentes (Acervo CBHSF, 2017).

Acompanhe as ações e os projetos do CBHSF por meio do nosso portal e redes sociais

cbhsaofrancisco.org.br



Comunicação



Apoio Técnico



Realização



Evento Sertão Cangaço

No período de 27 a 30 de julho, o município de Piranhas realizou o evento Sertão Cangaço que teve como objetivo principal discutir questões ligadas a história do cangaço, Bioma da Caatinga e Rio São Francisco. O evento reuniu diversos pesquisadores renomados nas temáticas discutidas levando ao público conhecimento e entendimento dos mais diversos assuntos que fazem parte do universo sertanejo e ribeirinho sanfranciscano. Tendo em vista que o CBHSF em apoio ao Projeto de Lei que torna a Caatinga como patrimônio nacional, patrocinou o evento com fornecimento de hospedagem e alimentação de alguns participantes indicados pelo proponente do projeto.

Participação e Apoio no XIX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB

Representantes do CBHSF e Agência Peixe Vivo participaram do XIX ENCOB realizado entre os dias 07 e 10 de novembro de 2017, em Aracaju/SE. O CBHSF adquiriu uma cota patrocínio e contou com um estande no evento com a finalidade de fortalecer a marca institucional do comitê.



Figura 17 – Estande do CBHSF no ENCOB 2017 (Acervo CBHSF, 2017)

Participação e Apoio no XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos

Representantes do CBHSF e Agência Peixe Vivo participaram do XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH. O evento foi realizado nos dias 26 de novembro a 01 de dezembro de 2017, em Florianópolis/SC. O CBHSF adquiriu uma cota patrocínio e contou com um estande no evento, além de direito a inscrições e divulgação da logomarca do Comitê.



Figura 18 - Estande do CBHSF no Simpósio (Acervo CBHSF, 2017)

Apoio ao Festival de Cinema Universitário de Alagoas

Com apoio do CBHSF, em especial por sua Câmara Consultiva do Baixo São Francisco, foi realizado o Festival de Cinema Universitário de Alagoas nos 07 a 11 de novembro de 2017, em Penedo/AL.

O Circuito Penedo de cinema, congregou o Festival de Cinema Universitário de Alagoas, o Festival do Cinema Brasileiro de Penedo e a Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental. Teve como objetivo divulgar e premiar obras cinematográficas produzidas pela comunidade acadêmica, das Instituições de Ensino Superior e Escolas Técnicas de cinema, além de proporcionar espaços de reflexão sobre o Rio São Francisco e as questões ambientais a ele relacionadas.



Figura 19 – Imagens Festival de Cinema (Acervo CBHSF, 2017)

Participação no III Encontro Internacional de Revitalização de Rios

O presidente do CBHSF, Anivaldo Miranda, participou de Mesa Redonda “São Francisco: Escassez Hídrica, Transposição e revitalização” no III Encontro Internacional de Revitalização de Rios, realizado pelo CBH Rio das Velhas nos dias 28 a 30 de novembro de 2017 em Belo Horizonte/MG. Além do presidente, membros do CBHSF também participaram do evento.

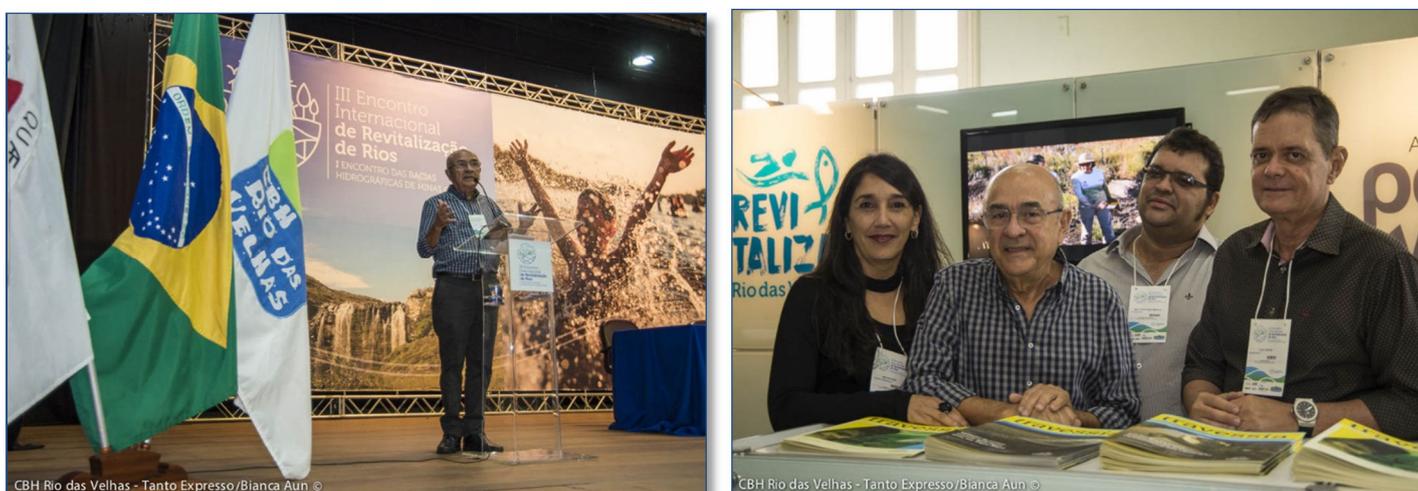


Figura 20 – Imagens participação no III Encontro Internacional de Revitalização de Rios (Acervo CBHSF, 2017)

Participação em Reuniões diversas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em 2017 participou de diversas reuniões, tanto por videoconferências quanto presencialmente, para avaliação das condições de operação dos reservatórios do rio São Francisco.

Além dessas reuniões citadas, o CBHSF participou também do Conselho Gestor do PISF, Oficinas Técnicas sobre o Plano de Gestão Anual do PISF, Oficinas sobre o Plano Novo Chico, Oficina de Informações sobre a Gestão Florestal Sustentável do Cerrado, Oficina para construção do Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Mexilhão Dourado; Seminário do OCDE, Reuniões do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e de suas Câmaras Técnicas, Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, Encontro dos Organismos de Bacia da América Latina, Seminário Integrador Uso Sustentável da Água e do Solo no Semiárido, Seminário Águas do Brasil, dentre outros.



Figura 21 – Imagens participação do CBHSF em reuniões diversas (Acervo CBHSF, 2017)

Reuniões das Câmaras Técnicas

CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal

CTPPP - Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos

CTOC – Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

CTCT – Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais

CTAI – Câmara Técnica de Articulação Institucional

Tabela 3 - Reuniões CTPPP, CTIL, CTOC e CTCT – Exercício 2017

CT	Data	Local	Principais Pontos de Pauta
CTIL	23 e 24 de janeiro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do relatório de atividades da CTIL relativo ao mandato anterior 2013-2016 - Eleição de coordenador e secretário da CTIL - Apresentação da matéria encaminhada à CTIL do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) sobre a alteração do regimento interno do CBHSF - Elaboração de Memorial sobre as alterações do Regimento Interno do CBHSF para envio a CTIL/CNRH - Elaboração do calendário de atividades da CTIL na gestão 2016-2020 Procedimento de conflito de uso - Prefeitura de Piaçabuçu/AL: designação dos componentes da comissão processante - Análise do recurso protocolado pelo Instituto Guaicuy sobre eleição na CCR Alto SF - Elaboração de minuta de Resolução DIREC para definição dos membros custeados da gestão 2016-2020, conforme determinado no Regimento Interno do CBHSF - Elaboração de minuta de Resolução DIREC que estabelece normas para viabilização de Operações da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) - Elaboração de minuta de Resolução DIREC que dispõe sobre a criação de

			assessoria especial no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF
	05 de abril	Salvador/BA	- Comissão Processante – Procedimento de Conflito de Uso nº 03/2015
	06 de abril	Salvador/BA	- Informações sobre o Procedimento de conflito de uso nº 03/2015 - Prefeitura Municipal de Piaçabuçu/AL - Consolidação do Regimento Interno do CBHSF - Deliberação CBHSF nº 86/2015 e Deliberação CBHSF nº 90/2016 - Deliberação sobre o Planejamento de Atividades da CTIL para o ano de 2017
	13 de julho	Maceió/AL	- Informações sobre o memorial sobre as alterações do Regimento Interno do CBHSF enviado ao CTIL/CNRH - Informações sobre a demanda apresentada pelo governo de Pernambuco sobre a inclusão dos Conselhos de Reservatórios (CONSUS) na composição da Câmara Consultiva Regional do Submédio São Francisco (CCR Submédio SF) - Informações sobre o Procedimento de Conflito de Uso - Prefeitura Municipal de Piaçabuçu - Análise da minuta de Deliberação que "Aprova a nova metodologia de cobrança e valores dos PPU's para a bacia Hidrográfica do rio São Francisco"
	26 e 27 de outubro	Belo Horizonte/MG	- Apresentação da minuta de Deliberação que "Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de ações e projetos a serem contratados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no âmbito do CBHSF, detalhado no Plano de Aplicação Plurianual, para execução em 2018 a 2020". - Apresentação da minuta de Deliberação que "Aprova o Plano de Aplicação Plurianual - PAP dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na

			<p>bacia hidrográfica do rio São Francisco, referente ao período 2018 a 2020".</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debate sobre proposta de aperfeiçoamento nas Deliberações CBHSF nºs 28/2005 e 61/2011: - Deliberação CBHSF nº 28/2005: Dispõe sobre as atribuições, a estrutura e o funcionamento da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos CTPPP do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. - Deliberação CBHSF nº 61/2011: Constitui Grupo de Trabalho que tem como finalidade o Acompanhamento do Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010, que tem como partes ANA, AGB Peixe Vivo e CBHSF. - Deliberação sobre o Contrato e Gestão a ser firmado com a Agência Nacional de Águas
CTPPP	25 de abril	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Eleição da coordenação - Apresentação do PRH SF - Eixos de Atuação - Planejamento das atividades para 2017
	31 de maio	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão sobre DN nº 28/2015 - Atribuições da CTPPP - Apresentação das propostas dos Grupos de Trabalho da CTPPP <ol style="list-style-type: none"> I. Métrica Social II. Cadastro de Usuários III. Monitoramento da Qualidade de Água IV. Sistema de Informação (SIGA SF) V. Conflito de usos da água (Gestão de Crises) VI. Mecanismo de Convivência com semiárido
	04 e 05 de setembro	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação da DN 28/2005 para envio à DIREX

		<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do andamento dos trabalhos dos Grupos de Trabalho da CTPPP I. Métrica Social II. Cadastro de Usuários III. Monitoramento da Qualidade de Água IV. Sistema de Informação (SIGA SF) V. Conflito de usos da água (Gestão de Crises) VI. Mecanismo de Convivência com semiárido
09 e 10 de outubro	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da minuta do Plano de Aplicação Plurianual 2018-2020 (PAP) - Apresentação da minuta de Deliberação para Seleção de Projetos 2018-2020 - Debate sobre a minuta do Termo de Referência para Contratação de ações de sensibilização e capacitação ambiental para a BHSF - Apresentação do andamento dos trabalhos dos grupos da CTPPP
26 de outubro	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da minuta de Deliberação que dispõe sobre mecanismos de seleção de projetos com recursos da cobrança - Apresentação da minuta de DN que aprova o PAP 2018 A 2020.
13 e 14 de novembro	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> - Informes sobre o andamento das ações pela AGB Peixe Vivo sobre: Eixo I – Governança e Mobilização Social – atividade: 1.1.a – Implementação dos Instrumentos de Gestão dos RH da bacia. - Cadastro de usuários e Concepção do Sistema de Informações sobre RH (SIGA SF) - Apresentação para fechamento da minuta do TDR pela AGB Peixe Vivo - Eixo I – Governança e Mobilização Social – atividade: 1.3.a – Implementação do Plano Continuado de Mobilização e

			<p>Sensibilização Ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da minuta do TR – Eixo III – Quantidade de Água e Usos Múltiplos – atividade III.2.d. - Apresentação da Ficha do Eixo VI – Uso ad Terra e Segurança de Barragens - Informações sobre o andamento das Atividades do Eixo IV – Sustentabilidade Hídrica do Semiárido - Atividades do Eixo I – Governança e Mobilização Social – atividade 1.2.b. Indicadores de desempenho para o CBHSF (consultor convidado)
	18 e 19 de dezembro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - GT Indicadores e Métrica - GT Semiárido
CTOC	02 e 03 de fevereiro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Eleição coordenação e secretaria - Discussão sobre situação atual do cadastro de usuários da bacia e sua perspectiva de atualização - Histórico da discussão sobre a atualização da cobrança
	07 de abril	Salvador/BA	<ul style="list-style-type: none"> - situação atual do cadastro de usuários da Bacia e sua perspectiva de atualização - Apresentação das contribuições dos usuários para a metodologia de cobrança na bacia - Apresentação da consolidação das propostas apresentadas pelo setor usuário
	17 de maio	Recife/PE	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação das propostas apresentadas pelos setores de irrigação e saneamento referentes à atualização da metodologia de cobrança - Consolidação das propostas de novos valores para os Preços Públicos Unitários - Elaboração de minuta da nova metodologia de cobrança e PPU para encaminhamento à DIREC.

	19 e 20 de junho	Salvador/BA	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação das propostas apresentadas referentes à atualização da metodologia de cobrança - Consolidação das propostas de novos valores para os PPU
CTCT	23 de outubro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Eleição da coordenação e secretaria - Proposta de trabalho da CTCT para 2018
CTAI	24 de abril	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica o rio São Francisco: Eixos de atuação





Figura 22 – Imagens de reuniões das CTs (Acervo CBHSF, 2017)

Acesso aos Relatórios de Atividades das Câmaras Técnicas:
<http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/documentacao/centro-de-documentacao/>

Reuniões de Grupos De Trabalho

GACG - Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão

GT Legado - Grupo de Trabalho do Projeto Legado

GT Operação de Reservatórios – Grupo de Trabalho para acompanhamento

Tabela 4 - Reuniões Grupos de Trabalho - Exercício 2017

GTs	Data	Local	Principais pontos de Pauta
GACG	23 de fevereiro	Brasília/DF	- Acompanhamento da reunião da Comissão de Acompanhamento de Contrato de Gestão e TERMOS DE Parceria – CACG ANA
	24 de agosto	Brasília/DF	- Discussão da minuta de Contrato de Gestão elaborada pela ANA - Reunião conjunta com a Diretoria Colegiada para tratar do novo CG do CBHSF

	12 de setembro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Debate sobre minuta do Contrato de Gestão - Debate sobre melhorias na DN CBHSF nº 61/2011
	20 de dezembro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento das atividades para 2018 - Debate sobre o 6º TA ao CG ANA - Definição das formas de acompanhamento das atividades previstas no CG
GT Legado	17 de agosto	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão do documento base do Projeto Legado proposto pela ANA - Debate e construção de documento inicial contendo as proposições do CBHSF
	14 de setembro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Debate do documento resultante da reunião do GT - Finalização do documento
GT Operação de Reservatórios	18 de agosto	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão da Resolução proposta pela ANA que "Dispõe sobre as condições para o operação do Sistema Hídrico do Rio São Francisco, composto pelos reservatórios de Três Marias, Sobradinho, Itaparica, Moxotó, Paulo Afonso I, II, III, e IV, e Xingó" - Debate e construção de documentos inicial contendo as proposições do CBHSF





Figura 23 - Imagens de reuniões dos GTs (Acervo CBHSF, 2017).

Acesso aos Relatórios de Atividades dos Grupos de Trabalho:

<http://cbhsaofrancisco.org.br/2017/documentacao/centro-de-documentacao/>

Reuniões das Câmaras Consultivas Regionais

Tabela 5 - Reuniões das Câmaras Consultivas Regionais – CCR – Exercício 2017

CCR	Data	Local
CCR ALTO	01 de março	Januária/MG
	02 de junho	Pirapora/MG
	08 de agosto	Belo Horizonte/MG
CCR MÉDIO	17 de fevereiro	Barreiras/BA
	03 de junho	Ibotirama/BA
	17 de agosto	Barreiras/BA
	14 de dezembro	Luiz Eduardo Magalhães/BA
CCR SUBMÉDIO	09 e 10 de março	Floresta/PE
	03 de junho	Paulo Afonso/BA

CCR BAIXO	10 de agosto	Águas Belas/PE
	19 de outubro	Barra do Tarrachil/BA
	17 de fevereiro	Piaçabuçu/AL
	20 de julho	Maceió/AL
	19 e 20 de outubro	Aracaju/SE





Figura 24 - Imagens de reuniões das CCRs (Acervo CBHSF, 2017).

Reuniões da Diretoria Colegiada - DIREC

Tabela 6 - Reuniões DIREC – Exercício 2017

	Data	Local	Principais pontos de Pauta
DIREC	01 de fevereiro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Análise minuta Resolução DIREC que dispõe sobre os procedimentos a serem observados para apoio à FPI - Análise e deliberação sobre minuta Resolução DIREC que dispõe sobre criação de assessoria especial no âmbito do CBHSF - propostas atividades para 2017 - Apresentação parecer do consultor Valmir Pedrosa referente à proposta do ONS sobre as regras de operação dos reservatórios do SF - Informações sobre consulta pública da ANA referente a sugestão de tarifa por serviços da operação da transposição do rio São Francisco - Apresentação do relatório sobre a operação Tríplice Fronteira da FPI - Apresentação da prestação de contas de 2016 - Planejamento para as ações de 2017
	06 de abril	Salvador/BA	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de aperfeiçoamento da Resolução DIREC 46 - Resolução de apoio a criação dos comitês federais dos rios Parnaíba e Paraíba/Mundaú

		<ul style="list-style-type: none"> - Debate sobre a programação da XXXII Plenária do CBHSF - Informação sobre a Campanha em Defesa do Velho Chico - Apresentação da nova empresa de comunicação do CBHSF - Apresentação da proposta de eventos do CBHSF para o 1º semestre - -Informações sobre ENCOB e Fórum Mundial da Água - Debate sobre as propostas da ANA para mudança na gestão das águas no Brasil
17 de abril	Recife/PE	<ul style="list-style-type: none"> - Relato sobre reunião dos coordenadores com a diretoria da Agência Peixe Vivo - Resolução DIREC nº 46/2016 que dispõe sobre aprovação dos projetos pela DIREX - Solicitação dos coordenadores para autonomia na execução das rubricas das CCRs - Debate sobre planejamento das ações e participação dos coordenadores de CCR
13 e 14 de julho	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Relato sobre a reunião da DIREX com a Diretoria da Agência Peixe Vivo: situação das demandas apresentadas pela diretoria colegiada do CBHSF - Apresentação das Portarias DIREX sobre a instituição do Grupo de Trabalho do Projeto Legado - GT Projeto Legado GT - Operação de Reservatórios - Avaliação da minuta de Deliberação que "Atualiza os mecanismos e sugere novos valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco" - Informações acerca dos projetos emergenciais decorrentes das alternativas de solução para o conflito de uso que envolve a região estuarina do SF e o problema da salinização - Avaliação da minuta de Resolução que "Dispõe sobre o processo de cadastramento dos usuários das águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco"

		<ul style="list-style-type: none"> - Definição da pauta da plenária extraordinária que será realizada em agosto de 2017
24 de agosto	Brasília/DF	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos CBHSF: proposta de Deliberação que "Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de projetos a serem beneficiados com os recursos da cobrança (2018 - 2020)"; projetos em andamento e projetos a serem executados em 2018 - Debate sobre o novo Contrato de Gestão a ser assinado com a ANA
14 e 15 de setembro	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> - Informações sobre os projetos especiais demandados pela DIREC: Projeto INCRA; Projeto CASAL; Projeto recadastramento de usuários; Projeto SIGA SF - Avaliação da proposta de Deliberação que "Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de projetos a serem beneficiados com os recursos da cobrança 2018 - 2020" - Informações sobre o PAP: execução em 2017 e projeções para 2018 - Debate sobre os projetos em andamento e projetos a serem executados em 2018 - Eventos do 2º semestre: IV Encontro de Afluentes; Oficinas do PRH-SF; plenária de Paulo Afonso; Seminário matriz energética na BHSF; ABRH; Encob - Debate sobre o novo Contrato de Gestão a ser firmado com a ANA
30 de outubro	Brasília/DF	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da proposta de Deliberação que "Aprova o Plano de Aplicação Plurianual - PAP dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, referente ao período 2018 a 2020" - Avaliação da proposta de Deliberação que "Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de projetos a serem beneficiados com os recursos da cobrança 2018 - 2020" - Avaliação da proposta de Deliberação CBHSF nº 28/2005: Dispõe sobre as atribuições, a

		<p>estrutura e o funcionamento da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos - CTPPP do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da proposta de Deliberação CBHSF nº 61/2011: Constitui Grupo de Trabalho que tem como finalidade o Acompanhamento do Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010, que tem como partes ANA, AGB Peixe Vivo e CBHSF - Avaliação da proposta de Deliberação que "Aprova o Contrato de Gestão a ser firmado com a Agência Nacional de Águas" - Definição da pauta da Plenária CBHSF de 07 e 08 de dezembro de 2017 em Paulo Afonso/BA
	06 de dezembro	<p>Paulo Afonso/BA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representantes do MPF e MPE: planejamento das ações para 2018 - Coordenadores das CCRs: observações e sugestões sobre as operações da FPI - Agência Peixe Vivo: dificuldades e sugestões de aprimoramento - DIREC: Definição sobre a participação do CBHSF no 8º Fórum Mundial das Águas





Figura 25 - Imagens de Reuniões da DIREC (Acervo CBHSF, 2017)

No subcomponente *1.2 Instrumentos de Gestão, no exercício 2017*, podemos destacar a atividade de Apoio às Ações da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) na bacia hidrográfica do rio São Francisco. O Comitê apoia as ações desenvolvidas pelo Ministério Público dos Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe e Minas Gerais. O objetivo geral do Programa FPI é proteger o meio ambiente natural, cultural, das relações de trabalho, dentre outras atividades desenvolvidas na Bacia do Rio São Francisco e se propõe a melhorar a qualidade de vida de seu povo, através de ações planejadas e integradas visando ainda a conservação e a revitalização da Bacia Hidrográfica.

Neste sentido, a FPI busca diagnosticar a situação do meio ambiente na Bacia, identificando as não conformidades com a legislação ambiental, de saúde e do exercício profissional, a partir de olhares interdisciplinares, compreendendo a complexidade dos problemas detectados, e, ao mesmo tempo, adotam-se medidas administrativas, civis e criminais para correção das inconformidades verificadas.

O programa tem se destacado pelo êxito no diagnóstico de danos ambientais, na prevenção de novos danos e na cobrança pela efetiva reparação dos danos pelos seus causadores. O CBHSF se destaca como um dos grandes parceiros para tornar as ações do FPI cada vez mais eficientes e se identifica com a causa, pois o programa possui o objetivo comum do Comitê, que é promover a efetiva melhoria da qualidade ambiental da bacia do rio São Francisco.

As ações do Projeto de apoio do CBHSF envolvem o custeio de diárias das polícias, servidores, colaboradores eventuais, locação de veículo para transporte das polícias, hospedagem e alimentação.

No segundo semestre de 2017 houve a primeira operação do FPI Minas com apoio do CBHSF e existem tratativas de implementação do FPI no estado de Pernambuco.

Hotsite da FPI: <http://cbhsaofrancisco.org.br/fpi/a-fpi/>



Figura 26 - Ações da FPI (Fonte: Relatório Síntese FPI, BA. 2017)

- **Componente II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV – Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia.**

Ações de Planejamento

Para execução das Ações de Planejamento das Componente II e IV foram previstos, inicialmente, R\$ 9.050.000,00. Foram executadas ações que totalizaram R\$ 1.999.443,84, correspondentes a, aproximadamente, 22% do valor inicialmente previsto nestas Componentes do Plano de Aplicação.

O PAP 2016-2018 alocou os valores mais significativos para a contratação de Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e para a Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água em áreas rurais, correspondendo a R\$ 3.000.000 e R\$ 1.500.000, respectivamente. Estas duas atividades correspondem a cerca de 50% do total previsto para execução em 2017 referente às Ações de Planejamento.

A execução financeira relativa às Ações de Planejamento é apresentada a seguir na Tabela 7.

Tabela 7 - Execução financeira referente à Ações de Planejamento no ano de 2017 – PAP 2016-2018.

Ações de Planejamento		Componente II - Uso Sust. Dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV - Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia				
		Subtotal	9.050.000	14.720.700,96	1.999.443,84	12.721.257,12
			2.017	Saldo 2016 + 2017	Execução 2017	Saldo
II.1		<i>Água Para Todos</i>	4.000.000,00	6.720.571,54	601.524,69	6.119.046,85
II.1.1		Planos Municipais de Saneamento Básico	3.000.000,00	4.890.946,09	558.088,19	4.332.857,90
II.1.1.1	025	Elaboração de PMSB e Aprovação dos Produtos	3.000.000,00	4.890.946,09	558.088,19	4.332.857,90
II.1.2		Projetos de sistemas de abastecimento de água	1.000.000,00	1.829.625,45	43.436,50	1.786.188,95
II.1.2.1	026	Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água em áreas rurais	1.000.000,00	1.829.625,45	43.436,50	1.786.188,95
II.2		<i>Saneamento Ambiental</i>	1.500.000,00	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00
II.2.1		Projetos de Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana	1.500.000,00	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00
II.2.1.1	027	Elaboração de Projetos Básicos e Executivos de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Esgotamento Sanitário em áreas rurais, Destinação adequada de Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana	1.500.000,00	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00
II.3		<i>Proteção e Conservação</i>	1.800.000,00	2.214.174,54	1.290.727,22	923.447,32
II.3.1		Programa de Estudos e Projetos hidroambientais	1.800.000,00	2.214.174,54	1.290.727,22	923.447,32
II.3.1.1	028	Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia	1.500.000,00	1.614.174,54	1.290.727,22	323.447,32
II.3.1.2	029	Elaboração de diagnóstico e Projeto Básico visando o pagamento dos serviços ambientais	300.000,00	600.000,00	0,00	600.000,00
II.4		<i>Diagnósticos e Projetos</i>	1.750.000,00	3.285.954,88	107.191,93	3.178.762,95
II.4.2		Apoio a projetos	350.000,00	700.000,00	0,00	700.000,00
II.4.2.1	030	Apoio a projetos de empresas socioambientais	150.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00
II.4.2.2	031	Apoio a projetos demandados por comunidades tradicionais	200.000,00	400.000,00	0,00	400.000,00
II.4.3		Estudos de caráter excepcional	400.000,00	785.954,88	3.554,88	782.400,00
II.4.3.1	032	Estudos relacionados a eventos críticos (secas e enchentes)	200.000,00	385.954,88	3.554,88	382.400,00
II.4.3.2	033	Estudos relacionados aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, à biodiversidade, unidades de conservação e lagoas marginais	200.000,00	400.000,00	0,00	400.000,00
II.4.4		Projetos especiais	1.000.000,00	1.800.000,00	103.637,05	1.696.362,95
II.4.4.1	034	Consultorias específicas demandadas pela DIREC	500.000,00	800.000,00	7.474,00	792.526,00
II.4.4.2	035	Projetos especiais demandados pela DIREC	500.000,00	1.000.000,00	96.163,05	903.836,95

Foi aprovada a Resolução DIREC/CBHSF nº 42 de 27 de janeiro de 2016, que autorizou a Agência Peixe Vivo a iniciar um processo de seleção de municípios para serem contemplados com a elaboração de seus respectivos PMSB, desde que, o município apresentasse manifestação de interesse junto ao CBHSF.

De acordo com a Resolução DIREC 42/2016, a Agência Peixe Vivo realizou avaliação e aplicou os critérios de eliminação e hierarquização estipulados. Ao final do processo de seleção, a Agência Peixe Vivo apresentou um Parecer Técnico ao CBHSF em 30/06/2016. Sendo que, foram aprovados pela Diretoria Executiva (DIREX) do CBHSF, em 10/08/2016, a contratação de 42 (quarenta e dois) PMSB para os respectivos municípios interessados e selecionados.

Dessa maneira, o ano de 2017 foi marcado pela contratação dos 42 PMSB aprovados pelo CBHSF em diversos municípios de Baía. Ao todo foram desembolsados R\$ 558.088 com a execução de PMSB.

A Tabela 8 informa sobre todos os PMSB em execução no ano de 2017 sob a demanda do CBHSF.

Tabela 8 - PMSB em execução na Baía Hidrográfica do Rio São Francisco contratados pela Agência Peixe Vivo.

Região fisiográfica	Município	UF	Empresa executora	Valor do Contrato
Alto	Felixlândia	MG	PROBRAS Empreendimentos	R\$ 575.000,00
	Piedade dos Gerais			
	Piracema			
	São José da Lapa			
	Serra da Saudade			
Alto	Jaíba	MG	Instituto GESOIS	R\$ 451.218,61
	Matias Cardoso			
	Ponto Chique			
	São Romão			
Médio	Bom Jesus da Lapa	BA	DRZ Geotecnologia	R\$ 904.087,32
	Ibotirama			
	Jaborandi			
	Santa Maria da Vitória			
	São Félix do Coribe			
	Xique-Xique			
Médio	América Dourada	BA	PROJETA Consultoria	R\$ 903.244,01
	Canarana			
	Itaguaçu da Bahia			

	Lapão			
	Mulungu do Morro			
	Presidente Dutra			
	Remanso			
Submédio	Abaré	BA	ENVEX Consultoria	R\$ 477.262,84
	Chorrochó			
	Macururé			
	Lagoa Grande	PE		
Submédio	Glória	BA	KEY Consultores	R\$ 451.820,41
	Rodelas			
	Floresta	PE		
	Tacaratu			
Baixo	Delmiro Gouveia	AL	DRZ Geotecnologia	R\$ 885.973,81
	Maravilha			
	Piranhas			
	Jeremoabo	BA		
	Paulo Afonso			
	Canindé de São Francisco	SE		
Baixo	Feliz Deserto	AL	PREMIER Engenharia	R\$ 642.897,82
	Major Isidoro			
	Penedo			
	Piaçabuçu			
	Santana do Ipanema			
	Pacatuba			

A Figura 27 ilustra momentos de realização de reuniões e audiências públicas relativas à elaboração de PMSB financiados pelo CBHSF.



Figura 27 - Assinatura de termos de compromisso com Prefeituras para elaboração dos PMSB (Fonte: TANTO Comunicação, 2017)

No ano de 2017 a Agência Peixe Vivo, em atendimento à demanda do CBHSF contratou a empresa FAHMA Engenharia para elaborar projetos de engenharia visando o abastecimento de água da Aldeia Tuxá, localizada no município de Rodelas - Bahia (Submédio São Francisco), cujo território é ocupado pelo povo indígena Tuxá. A contratação, no valor de R\$ 125.000,00 e ocorreu em agosto de 2017 e se encerrou em outubro do mesmo ano com a conclusão do projeto executivo do sistema de abastecimento de água da aldeia.

A contratação da FAHMA Engenharia utilizou os valores referentes à rubrica II.1.2.1 – Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água em áreas rurais – do PAP 2016-2018.

A Tabela 9 apresenta as informações referentes à contratação da elaboração do projeto executivo do sistema de abastecimento de água da Aldeia Serrote dos Campos.

Tabela 9 - Elaboração do estudo de concepção, projeto básico e projeto executivo do sistema de abastecimento de água da Aldeia Tuxá

Contratação de empresa de engenharia para elaboração do estudo de concepção, projeto básico e projeto executivo do sistema de abastecimento de água da Aldeia Tuxá, Rodelas - Bahia	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
CÓDIGO DA AÇÃO NO PAP 2016-2018	II.1.2.1 - Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água em áreas rurais
EMPRESA EXECUTORA	FAHMA Planejamento e Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	004/2017
CONTRATO	019/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 125.000,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	21/08/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	21/08/2017
INÍCIO	21/08/2017
PRAZO CONTRATUAL	09 meses
PRAZO REAL DE EXECUÇÃO	09 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	45%

A Figura 28 ilustra parte dos trabalhos desenvolvidos pela FAHMA Engenharia em Rodelas - BA no ano de 2017.



Figura 28 - Imagens ilustrativas referentes aos levantamentos realizados em campo pela FAHMA para elaboração de projeto de abastecimento de água (Acervo Agência Peixe Vivo, 2017).

Em 2016 a Agência Peixe Vivo realizou a renovação do Contrato 001/2014 junto à IRRIPLAN Engenharia para que esta pudesse dar continuidade aos trabalhos de assessoramento técnico, atuando no acompanhamento e na fiscalização da execução dos projetos hidroambientais diversos, na bacia hidrográfica do rio São Francisco, nas quatro regiões fisiográficas.

No ano de 2014, a empresa IRRIPLAN Engenharia foi contratada para assessorar a Agência Peixe Vivo na implementação de 26 (vinte e seis) projetos distribuídos em pontos diversos da bacia hidrográfica, nas quatro regiões fisiográficas. A partir desta contratação a empresa realizou a alocação de 04 (quatro) fiscais de campo, nos municípios de Belo Horizonte/MG, Bom Jesus da Lapa/BA, Petrolina/PE e Penedo/AL. Com a renovação do Contrato 001/2014, os trabalhos se estenderão até março de 2018 e a IRRIPLAN Engenharia deverá fiscalizar mais 16 (dezesesseis) projetos hidroambientais, além daqueles 26 (vinte e seis) projetos inicialmente contratados em 2014.

No ano de 2017 a empresa continuou com o cumprimento do seu Contrato, fiscalizando obras e serviços contratados pela Agência Peixe Vivo na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Uma das obrigações da empresa é estar permanentemente em contato com os executores dos projetos hidroambientais demandados pelo CBHSF e monitorar não só ações de serviços de engenharia, mas, também aquelas de cunho

socioambiental, destinadas ao estabelecimento de apoios locais, com as comunidades diretamente envolvidas nos projetos desenvolvidos pelo CBHSF.

Na Tabela 10 é demonstrado um resumo do Contrato 001/2014.

Tabela 10 - Resumo das premissas do Contrato 001/2014.

Assessoramento Técnico-Operacional em apoio às Atividades da Agência Peixe Vivo para Fiscalização de Projetos Contratados sob Demanda do CBHSF	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
CÓDIGO DA AÇÃO NO PAP 2016-2018	II.3.1.1 - Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia
EMPRESA EXECUTORA	IRRIPLAN Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	015/2013
CONTRATO	001/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 3.941.897,80
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	11/03/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	11/03/2014
INÍCIO	11/03/2014
PRAZO CONTRATUAL	48 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	90%

As Figuras de 29 até 32 ilustram parte do trabalho desenvolvido pela IRRIPLAN Engenharia, referente ao Contrato 001/2014 ao longo do ano de 2017.



Figura 29 - Fiscalização de projetos hidroambientais no Alto São Francisco. (Fonte: IRRIPLAN Engenharia, 2017)



Figura 30 - Fiscalização de projetos hidroambientais no Médio São Francisco. (Fonte: IRRIPLAN Engenharia, 2017)



Figura 31 - Fiscalização de projetos hidroambientais no Submédio São Francisco. (Fonte: IRRIPLAN Engenharia, 2017)



Figura 32 - Fiscalização de projetos hidroambientais no Baixo São Francisco. (Fonte: IRRIPLAN Engenharia, 2017)

● Componente III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V – Sustentabilidade Hídrica no Semiárido

Ações Estruturais

Nesta Componentes III e V (Ações Estruturais) estavam inicialmente destinados para o ano de 2017 recursos financeiros da ordem de R\$ 22.500.000,00 para desembolso.

Foram executadas ações que totalizaram R\$ 10.703.802,00 correspondentes a, aproximadamente, 47% do valor previsto nesta Componente do Plano de Aplicação.

Cabe ressaltar que, a execução dos projetos hidroambientais, representa a maior parcela para investimento do PAP 2016-2018, algo em torno de 87% previstos somente no ano de 2017. Os projetos hidroambientais corresponderam a um desembolso de R\$ 10.163.089,00 no ano de 2017.

Ainda no ano de 2017 houve a contratação da execução do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da Aldeia Serrote dos Campos para a entrega de água potável ao povo indígena Pankará, no município de Itacuruba - PE. Os serviços foram contratados ao custo aproximado de R\$ 3.800.000,00.

A execução financeira relativa à Ações Estruturais é apresentada na Tabela 11.

Tabela 11 - Execução financeira referente à Ações Estruturais no ano de 2017 – PAP 2016-2018.

Ações Estruturais		Componente III - Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V - Sustentabilidade Hídrica no Semiárido				
Subtotal		22.500.000	37.276.175,77	10.703.802,20	26.572.373,57	
		2.017	Saldo 2016 + 2017	Execução 2017	Saldo	
III.1		Água para todos	1.500.000,00	3.000.000,00	540.712,74	2.459.287,26
III.1.1		Implantação de Pequenos e Demonstrativos Sistemas alternativos de abastecimento de água	1.500.000,00	3.000.000,00	540.712,74	2.459.287,26
III.1.1.1	036	Implantação de Sistemas Alternativos	1.500.000,00	3.000.000,00	540.712,74	2.459.287,26
III.2		Saneamento Ambiental	500.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
III.2.1		Implantação de Pequenos e Demonstrativos Sistemas de Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana	500.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
III.2.1.1	037	Implantação de Pequenos sistemas de esgotamento em área rural, de intervenções e adequação de sistemas existentes e Sistemas Alternativos de Controle e Gestão de Águas pluviais	500.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
III.3		Proteção e Conservação	19.500.000,00	31.676.175,77	10.163.089,46	21.513.086,31
III.3.1		Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	18.000.000,00	28.676.175,77	10.163.089,46	18.513.086,31
III.3.1.1	038	Programas e Projetos Hidroambientais no Alto SF	4.500.000,00	7.464.653,38	2.699.394,86	4.765.258,52
III.3.1.2	038	Programas e Projetos Hidroambientais no Médio SF	4.500.000,00	6.993.663,84	2.835.784,12	4.157.879,72
III.3.1.3	038	Programas e Projetos Hidroambientais no Submédio SF	4.500.000,00	7.683.968,47	2.074.313,77	5.609.654,70
III.3.1.4	038	Programas e Projetos Hidroambientais no Baixo SF	4.500.000,00	6.533.890,08	2.553.596,71	3.980.293,37
III.3.2		Produtor de Água (Implantação)	1.500.000,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
III.3.2.1	039	Intervenções nas áreas conforme diagnóstico (relativo ao item 029)	1.500.000,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00
III.4		Serviços e obras	1.000.000,00	1.600.000,00	0,00	1.600.000,00
III.4.1		Serviços e obras de caráter excepcional	1.000.000,00	1.600.000,00	0,00	1.600.000,00
III.4.1.1	040	Implantação de obras de caráter excepcional	500.000,00	800.000,00	0,00	800.000,00
III.4.1.2	041	Implantação das intervenções relacionadas aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, fontes poluidoras, biodiversidade, unidades de conservação, lagoas marginais (relativo ao item 035)	500.000,00	800.000,00	0,00	800.000,00

O Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF) 2016-2025 salienta a imprescindibilidade da realização de ações destinadas à requalificação ambiental na bacia, como forma de melhorar a oferta hídrica na bacia.

De acordo com o Eixo V do PRH-SF são metas até o ano de 2025, no que diz respeito aos investimentos necessários em biodiversidade e requalificação ambiental:

Meta V.1: até 2025 reduzir para metade as taxas de desmatamento atuais em cada Unidade da Federação inserida na bacia;

Meta V.2: até 2025 delimitar uma “rede verde” na bacia, que inclua áreas de conservação e corredores ecológicos de ligação;

Meta V.3: até 2025 implantar e replicar projetos piloto de recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e nascentes.

Com relação às metas supracitadas, de acordo com o PRH-SF, são atividades necessárias no atingimento das metas V.1, V.2 e V.3:

Atividades V.1.a: compromisso com as metas de redução das taxas de desmatamento indicadas no PRH-SF 2016-2025 e com a delimitação das áreas de preservação permanente, projetos hidroambientais (barraginhas ou barreiros trincheira, terraços, readequação de estradas vicinais, etc), promoção de usos sustentáveis do uso do solo e dos recursos hídricos através de mecanismos de pagamento por serviços ambientais.

Atividades V.2.a: estudos sobre estado de conservação das áreas importantes para a conservação da biodiversidade, definição dos corredores ecológicos de ligação entre áreas protegidas.

Atividades V.3.a: implantação e replicação de projetos piloto de recuperação de áreas degradadas, matas ciliares e nascentes. Apoio na criação e estruturação de CRAD (Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas) e unidades homólogas.

Os projetos demonstrativos hidroambientais, de alguma forma, propõe ações que visam mitigar os impactos das ações antrópicas, em pequenas áreas selecionadas, de forma a desenvolver um conhecimento prático norteador de ações futuras mais completas e mais integradas, a serem propostas no âmbito da atualização do Plano Decenal de Recursos Hídricos e no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Uma característica marcante é que os projetos hidroambientais do CBHSF são provenientes de demanda espontânea. Nesta modalidade, os interessados encaminham para as Câmaras Consultivas Regionais (CCR) do CBHSF fichas simplificadas designando o seu interesse em ser contemplado por um projeto hidroambiental, que são posteriormente analisados pela Agência Peixe Vivo e aprovados pela Diretoria Colegiada do CBHSF.

Em 2017 foram executados, total ou parcialmente, 13 (treze) projetos hidroambientais em toda a bacia do rio São Francisco.

Situação dos Projetos Hidroambientais no ano de 2017

A Agência Peixe Vivo realiza o controle permanente dos seus contratos com objetivo de buscar o alcance dos escopos definidos nos respectivos Termos de Referência e o atendimento às expectativas das comunidades contempladas com as benfeitorias. O controle físico-financeiro dos projetos e serviços contratados é realizado a partir de aplicativos computacionais apropriados para gestão de contratos.

Descreve-se a seguir as principais características dos projetos de recuperação hidroambiental contratados no ano de 20167 na bacia hidrográfica.

Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Córrego Confusão (São Gotardo - MG)

A bacia do Córrego Confusão possui uma grande importância para o município de São Gotardo, visto que o córrego que dá nome à bacia é responsável pelo abastecimento de água da sede municipal. A área vem sofrendo considerável

degradação ambiental, o que está comprometendo a disponibilidade e a qualidade dos seus recursos hídricos.

A nascente do córrego Confusão se encontra em local de clima temperado, em chapada com altitudes acima de 1.200 metros e com predominância de latossolos na bacia, o que favorece a formação de chuvas no local, contudo, devido às características morfoopedológicas predominantes na região e ao manejo inadequado do solo – associado à supressão de vegetação nativa para fins de implantação de áreas de pastagem e de desenvolvimento de agricultura, houve uma intensificação dos processos erosivos ao longo dos anos, com consequente carreamento de sedimentos para os córregos e ribeirões e, conseqüentemente, colocando em risco o abastecimento público.

A Tabela 12 mostra os dados do Contrato 018/2016 para o projeto hidroambiental na bacia do córrego Confusão, em São Gotardo - MG.

Tabela 12 - Resumo de dados do Contrato 018/2016.

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do córrego Confusão	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA Soluções em Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	011/2016
CONTRATO	018/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 719.209,51
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	22/06/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	25/07/2016
INÍCIO	25/07/2016
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do córrego Confusão em São Gotardo são apresentadas na Figura 33.



Figura 33 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do córrego Confusão, em São Gotardo (Fonte: IRRIPLAN, 2017)

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Ribeirão São Pedro (São Sebastião do Oeste - MG)

A microbacia do Ribeirão São Pedro, localizada no município de São Sebastião do Oeste-MG e área de abrangência deste projeto hidroambiental, tem área aproximada de 205 km² e desagua no Rio Itapecerica, um dos principais afluentes do Rio Pará. Conforme observado em campo, esta microbacia se trata de uma área bastante montanhosa, com relevo pouco acentuado, onde são desenvolvidas atividades agropecuárias de subsistência e comerciais.

São Sebastião do Oeste situa-se na região Oeste do Estado de Minas Gerais, distando aproximadamente 180 km da capital mineira, Belo Horizonte. Com área de 408,1 km² e população estimada pelo IBGE, para o ano de 2015, de 6.430 habitantes, o seu território tem como municípios limítrofes: Santo Antônio do Monte, Pedra do Indaiá, Itapecerica, Cláudio e Divinópolis, sendo este último considerado a cidade polo mais próxima.

Na microbacia do Ribeirão São Pedro, já foram desenvolvidas atividades de recuperação de nascentes e de estradas vicinais pelo Projeto de Parceria para a Melhoria da Qualidade das Águas do referido ribeirão, denominado Projeto de Gerenciamento Integrado das Atividades Desenvolvidas em Terra na Bacia do São Francisco, promovido pela ANA/GEF/PNUMA E OEA. Iniciado no ano de 1999, este projeto contribuiu para a preservação dos recursos hídricos da bacia.

Devido às características morfoedológicas predominantes na região e ao manejo inadequado do solo – associado à supressão de vegetação nativa para fins de implantação de áreas de pastagem e de desenvolvimento de agricultura –, houve uma intensificação dos processos erosivos ao longo dos anos, com consequente carreamento de sedimentos para os córregos e ribeirões.

A Tabela 13 mostra os dados do Contrato 019/2016 para o projeto hidroambiental da bacia do ribeirão São Pedro.

Tabela 13 - Resumo de dados do Contrato 019/2016.

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio Pardo	
Situação Geral da Contratação	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA Soluções em Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	003/2017
CONTRATO	011/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.461.267,87
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/05/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	01/06/2017
INÍCIO	01/06/2017
PRAZO CONTRATUAL	09 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	76%

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do ribeirão São Pedro, em São Sebastião do Oeste são apresentadas na Figura 34.



Figura 34 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do ribeirão São Pedro (Fonte: IRRIPLAN, 2017)

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Córrego Pasto dos Bois (Uruana de Minas - MG)

A bacia hidrográfica do córrego Pasto dos Bois está situada geograficamente entre os paralelos de Latitude Sul 16° 01' 19,23" e 16° 10' 4,4" e os meridianos de Longitude Oeste 46° 11' 21,11" e 46° 17' 4,62", região do Alto São Francisco.

O córrego Pastos dos Bois, afluente da margem direita do rio São Miguel, possui um curso d'água principal com uma extensão total de aproximadamente 13 km, sendo a área de drenagem de sua bacia igual a 56 km² e perímetro de 74 km.

Este projeto trata-se da continuação de etapa anterior executada pelo CBHSF no ano de 2014. Esta nova etapa irá focar a recuperação de áreas degradadas por pastagens, que estão causando a compactação do solo na bacia.

Na microbacia do córrego Pasto dos Bois já foram desenvolvidas atividades de proteção de nascentes e recuperação de áreas degradadas, por meio de cercamento e construção de terraços as intervenções foram realizadas e já dão indícios de contribuição para a preservação dos recursos hídricos na região, de acordo com alguns proprietários de terras entrevistados.

A Tabela 14 mostra os dados do Contrato 020/2016 para o projeto hidroambiental da bacia do córrego Pasto dos Bois.

Tabela 14 - Resumo de dados do Contrato 020/2016

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Córrego do Pasto dos Bois	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA Soluções em Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	013/2016
CONTRATO	020/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.256.336,93
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	22/06/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	25/07/2016
INÍCIO	25/07/2016
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do córrego Pasto dos Bois, em Uruana de Minas - MG são apresentadas na Figura 35.



Figura 35 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do córrego Pasto dos Bois (Fonte: IRRIPLAN, 2017).

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Caldeirão (Igaporã - BA)

As bacias hidrográficas dos rios Santo Onofre e das Rãs, área de abrangência deste Projeto Hidroambiental, possuem uma grande importância para o Município de Igaporã, visto que as diversas nascentes ali presentes são essenciais para o fornecimento de água para o abastecimento humano e para o desenvolvimento de atividades agropecuárias na região contemplada pelos projetos. Assim como o restante da Bacia do Rio São Francisco, a área de estudo vem sofrendo degradação ambiental, o que está comprometendo a disponibilidade e a qualidade dos seus recursos hídricos.

Dentro das sub-bacias citadas anteriormente está inserida a microbacia do Riacho Caldeirão, localmente conhecido como Córrego da Conceição, na qual a principal ação pretendida pelos demandantes é o desenvolvimento de práticas de proteção de nascentes.

O objetivo geral do projeto é promover a recuperação hidroambiental das bacias hidrográficas dos rios Santo Onofre e das Rãs, mais especificadamente da microbacia do Riacho Caldeirão, a partir da proposição de intervenções para as áreas identificadas e mapeadas como críticas, assim como a especificação das técnicas mais compatíveis com os cenários levantados. As técnicas em questão voltam-se para a proteção de nascentes, a recuperação de áreas degradadas

e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, com vistas à melhoria da qualidade e da quantidade das águas.

A Tabela 15 apresenta informações gerais do projeto realizado em Igaporã.

Tabela 15 - Resumo de dados do Contrato 024/2016

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Riacho Caldeirão	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	018/2016
CONTRATO	024/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 636.115,88
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	07/11/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	25/11/2016
INÍCIO	25/11/2016
PRAZO CONTRATUAL	10 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do riacho Caldeirão, em Igaporã - BA são apresentadas na Figura 36.



Figura 36 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do riacho Caldeirão, Igaporã - BA (Fonte: IRRIPLAN, 2017).

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Branco (Barreiras - BA)

A bacia hidrográfica do Rio Branco, área de abrangência deste Projeto Hidroambiental, possui uma grande importância para o Assentamento Ilha da Liberdade, atualmente ocupado por 30 famílias, visto que o Rio Branco é essencial para o fornecimento de água para o abastecimento humano e para o

desenvolvimento de atividades agropecuárias na região contemplada pelo projeto. Assim como o restante da Bacia do Rio São Francisco, a área de estudo vem sofrendo considerável degradação ambiental, o que está comprometendo a disponibilidade e a qualidade dos seus recursos hídricos.

De acordo com estudos elaborados pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), as formações vegetacionais predominantes no município de Barreiras são o Cerrado, Floresta Estacional, e áreas de transição e reflorestamento.

Devido às características morfológicas predominantes na região e ao manejo inadequado do solo – associado à supressão de vegetação nativa para fins de implantação de áreas de pastagem e de desenvolvimento de agricultura –, houve uma intensificação dos processos erosivos ao longo dos anos, com consequente carreamento de sedimentos para o Rio Branco.

Em resumo, os principais problemas levantados pelo demandante do projeto e confirmados em campo – e que justificaram a implementação das obras e serviços propostos são: (i) atividades erosivas na margem direita do Rio Branco; (ii) áreas de APP degradadas e (iii) áreas de APP não cercadas, permitindo o acesso de animais.

A Tabela 16 apresenta informações gerais do projeto realizado em Barreiras - BA.

Tabela 16 - Resumo de dados do Contrato 028/2016

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio Branco	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA Soluções em Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	020/2016
CONTRATO	028/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 844.355,46
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	30/11/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	10/01/2017
INÍCIO	10/01/2017
PRAZO CONTRATUAL	10 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do rio Branco, em Barreiras - BA são apresentadas na Figura 37.



Figura 37 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do rio Branco, Barreiras - BA (Fonte: IRRIPLAN, 2017).

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Tinguis (Macaúbas - BA)

O Município de Macaúbas está situado na região central do estado da Bahia, na chamada Zona Fisiográfica da Serra Geral, Chapada Diamantina Meridional, microrregião de Boquira, mesorregião Centro-Sul Baiano, distando 682 km da capital baiana, Salvador. Com área de 2.459,10 km² e população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o ano de 2015, de 50.262 habitantes, é conhecida pela exploração de mármore azul.

O Município de Macaúbas apresenta uma pequena rede hidrográfica, cujos principais cursos d'água são Riacho do Romão, Rio Santo Onofre, Riacho do Peixe, Riacho Sapecado e Rio Paramirim. Por estar inserido em uma área de clima tropical semiárido, o município apresenta baixos índices pluviométricos e elevadas taxas de evapotranspiração, o que acarreta na redução de disponibilidade de água para o abastecimento público e demais atividades, principalmente no período de seca. Este fato é comprovado pela dependência que o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Macaúbas (SAAE Macaúbas) tem das nascentes situadas no município, sendo este órgão responsável pela retirada de água de algumas nascentes perenes ali existentes.

Desta forma, a conservação do solo e da água e o uso racional da água são apelos interessantes para toda a população local, sendo que, o que os tornam mais efetivos são o conhecimento e o grau de conscientização para a adoção de práticas conservacionistas.

Assim sendo, as propostas de ação em Macaúbas foram, basicamente, em: (i) Proteção da nascente do Tinguis, por meio da implantação de barragens galgáveis e bacias de contenção; (ii) Proteção da nascente do Riacho do Lava-pé, na área urbana do município, com implantação de Trilha Ecológica e programa de educação ambiental; (iii) Atividades de Educação Ambiental e Capacitação com foco na Conservação de Solo e Água.

A Tabela 17 apresenta informações gerais do projeto realizado em Macaúbas - BA.

Tabela 17 - Resumo de dados do Contrato 026/2016

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Riacho Tinguis	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA Soluções em Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	019/2016
CONTRATO	026/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 895.840,08
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	04/11/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	10/01/2017
INÍCIO	10/01/2017
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do riacho Tinguis, em Macaúbas - BA são apresentadas na Figura 38.



Figura 38 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do riacho Tinguis, Macaúbas - BA (Fonte: IRRIPLAN, 2017).

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Santa Rita (Bom Jesus da Lapa - BA)

O projeto propõe intervenções na bacia hidrográfica do Riacho Santa Rita, nas imediações da Comunidade Fortaleza, situada no município de Bom Jesus da Lapa, localizado no centro-oeste do estado da Bahia. O município está localizado a cerca de 800 km da capital Salvador.

Na bacia do riacho Santa Rita se encontra a Comunidade Fortaleza, na margem direita do rio São Francisco, em uma região repleta de lagoas marginais, que fica parcialmente inundada em determinado período do ano.

A estrada vicinal que liga a Comunidade Fortaleza a sede de Bom Jesus da Lapa foi concebida e construída desprezando as melhores práticas do ponto de vista hidroambiental, de tal maneira que, a estrada está ocasionando uma espécie de represamento que corta a comunicação do rio São Francisco com as lagoas marginais, que acabam por se tornar assoreadas e comprometendo a reprodução de peixes que se utilizam das lagoas marginais para a desova.

O projeto propõe uma completa readequação da estrada, com a correção das estruturas de drenagem e evitando com que as lagoas marginais percam o contato hidráulico com o rio São Francisco em épocas de chuva.

A Tabela 18 mostra os dados do Contrato 005/2016 para o projeto hidroambiental da bacia do riacho Santa Rita.

Tabela 18 - Resumo de dados do Contrato 005/2016 (lote 01)

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Riacho Santa Rita	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	014/2015
CONTRATO	005/2016 (lote 01)
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.038.454,04
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	22/02/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	29/02/2016
INÍCIO	29/02/2016
PRAZO CONTRATUAL	10 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Na Figura 39 são ilustradas algumas das principais ações desenvolvidas no âmbito do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do riacho Santa Rita, em Bom Jesus da Lapa.



Figura 39 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do riacho Santa Rita (Fonte: IRRIPLAN, 2017)

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Moxotó (Ibimirim - PE)

A nascente do rio Moxotó é no município de Sertânia, próximo à divisa com a Paraíba, o rio percorre 226 km e, em seu trecho final divide os estados de Alagoas e Pernambuco, antes de desaguar no rio São Francisco pela margem esquerda. A bacia do rio Moxotó perfaz uma área de drenagem de aproximadamente 9.727 km².

A sede municipal de Ibimirim está localizada na Microrregião Sertão do Moxotó, Mesorregião Sertão Pernambuco, a uma distância aproximada de 339 km da

capital Recife. O município tem uma área aproximada de 1.901,5 km² e possui uma população total de 26.959 habitantes dos quais 45% residem na zona rural, segundo o IBGE (2010). Limita-se ao norte com os municípios de Custódia e Sertânia, a oeste com o município de Floresta, a sul com os municípios de Inajá e Manari e a leste com o município de Tupanatinga. O acesso principal se dá pela BR-110, em ambos os sentidos; outras opções são as rodovias estaduais PE-290, PE-312, PE-336 e PE-360. A área de atuação do projeto também abrange parte do município Inajá.

Os trabalhos que visam a melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Moxotó envolvem a adequação de estradas de leito natural e a construção de uma passagem molhada. Também será executado em Trabalho Técnico Social. As estradas rurais serão adequadas por meio de raspagem do seu leito e construção de “bigodes” e lombadas, dispositivos que direcionarão as águas pluviais para o interior das bacias de captação, mãos conhecidas como barraginhas. Também será construída uma passagem molhada num ponto de intersecção entre um riacho e uma estrada vicinal.

A Tabela 19 mostra os dados do Contrato 011/2016 para o projeto hidroambiental da bacia do rio Moxotó.

Tabela 19 - Resumo de dados do Contrato 011/2016.

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio Moxotó	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	006/2016
CONTRATO	011/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 948.933,01
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/05/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	22/06/2016
INÍCIO	22/06/2016
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

A Figura 40 ilustra algumas das principais ações desenvolvidas no âmbito do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Moxotó, em Ibimirim.



Figura 40 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do Rio Moxotó.
(Fonte: IRRIPLAN, 2016)

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Pajeú (Brejinho - PE)

O rio Pajeú nasce no município de Brejinho e percorre uma extensão de aproximadamente 350 km. Inicialmente apresenta sentido nordeste-sudoeste, até desaguar no lago de Itaparica, no rio São Francisco.

Ao longo do seu curso, margeia as cidades de Itapetim, Tuparetama, Ingazeira, Afogados da Ingazeira, Carnaíba, Flores, Calumbi, Serra Talhada e Floresta. Seus afluentes principais são: pela margem direita, os riachos Tigre, Barreira, Brejo, São Cristóvão e Belém; e, pela margem esquerda, os riachos do Cedro, Quixabá, São Domingos, Poço Negro e do Navio. No mapa da Figura 24 é apresentada a localização da bacia.

As intervenções propostas visam contribuir para a recuperação e preservação hidroambiental de parte da bacia hidrográfica do rio Pajeú. É proposto a construção de cercas de arame farpado e mourões de eucalipto para proteger as áreas de preservação permanente. Melhoria da qualidade da água devido à proteção das APP's e à diminuição do assoreamento, adequação de estradas rurais (construção de barraginhas, lombadas e bigodes) para diminuir a quantidade de sedimentos que são carregados para os corpos hídricos. Também será construída uma passagem molhada num ponto de intersecção entre um riacho e uma estrada vicinal.

A Tabela 20 mostra os dados do Contrato 012/2016 para o projeto hidroambiental da bacia do rio Pajeú.

Tabela 20 - Resumo de dados do Contrato 012/2016.

Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio Pajeú	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	007/2016
CONTRATO	012/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 618.013,18
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/05/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	22/06/2016
INÍCIO	22/06/2016
PRAZO CONTRATUAL	9 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

A Figura 41 ilustra algumas das principais ações desenvolvidas no âmbito do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Pajeú, em Brejinho.



Figura 41- Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do Rio Pajeú. (Fonte: IRRIPLAN, 2016)

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Veredas da Caatinga (Jacobina - BA)

O Município de Jacobina, no Estado da Bahia, está situado na microrregião de Jacobina e na mesorregião Centro-Norte Baiano, distando, aproximadamente, 330 km da capital baiana, Salvador. Tem área de 2.358,69 km² e população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o ano de

2015, de 84.811 habitantes (IBGE, 2016). Jacobina está localizada na região de planejamento do Piemonte da Diamantina do Estado da Bahia, limitando-se a leste com os municípios de Capim Grosso, Quixabeira e Serrolândia, ao sul com Miguel Calmon, a oeste com Várzea Nova e Orolândia, e ao norte com Mirangaba e Caém.

O clima predominante nesta região é semiárido, com chuvas anuais inferiores a 700 mm em média. Na parte superior da Região, já na Chapada da Diamantina, o clima torna-se mais ameno, mudando para o tipo subúmido a seco, com os totais pluviométricos atingindo até 900 mm. No trecho inferior da bacia do Rio Itapicuru, o clima muda para o tipo úmido a subúmido com precipitações variando de 1000 até 1400 mm.

A vegetação predominante no território municipal de Jacobina é a Caatinga, que é o único bioma exclusivamente brasileiro. Os ecossistemas do bioma caatinga estão seriamente degradados com a substituição de espécies vegetais nativas por cultivos e pastagens. O desmatamento e as queimadas são ainda prática comum no preparo da terra para a agropecuária que, além de destruir a cobertura vegetal, prejudica a manutenção de populações da fauna silvestre, a qualidade da água, e o equilíbrio do clima e do solo.

Especificamente em Jacobina existe uma barragem de perenização construída pela CODEVASF, que vem permitindo os produtores rurais localizados a jusante serem abastecidos de água e, ao mesmo tempo, utilizar da vazão de perenização para a irrigação de culturas anuais e frutíferas. No entanto, o processo de irrigação utilizado pelos proprietários locais é a irrigação por sulco, o que exige uma grande quantidade de água e potencializa o processo de salinização, conforme relatado pelos presentes na reunião realizada no local e constatado durante a visita técnica.

De acordo com análises realizadas em campo, foram propostas intervenções a fim de contribuir para a retenção de águas em barragens subterrâneas, reduzindo o déficit hídrico para propriedades de agricultura familiar.

A Tabela 21 apresenta os dados do Contrato 001/2017, na bacia do rio Veredas da Caatinga (Jacobina - BA).

Tabela 21 - Resumo de dados do Contrato 001/2017.

Projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Veredas da Caatinga	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	031/2016
CONTRATO	001/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 339.887,59
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/01/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	08/02/2017
INÍCIO	08/02/2017
PRAZO CONTRATUAL	09 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

A Figura 42 ilustra algumas das principais ações desenvolvidas no âmbito do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Veredas da Caatinga, em Jacobina.



Figura 42 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do rio Veredas da Caatinga. (Fonte: IRRIPLAN, 2017)

Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Preto (Mirangaba - BA)

O Município de Mirangaba, no Estado da Bahia, está situado na microrregião de Jacobina e na mesorregião Centro-Norte Baiano, distando, aproximadamente, 350 km da capital baiana, Salvador. Tem área de 1.697,95 km² e população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o ano de 2015, de 18.039 habitantes (IBGE, 2016). Mirangaba está localizada na região de planejamento do Piemonte da Diamantina do Estado da Bahia, limitando-se a

leste com os municípios de Pindobaçu e Saúde, ao sul com Jacobina e Caém, a oeste com Ourolândia e Umburanas, e ao norte com Antônio Gonçalves e Campo Formoso.

O clima local é do tipo semiárido, com chuvas anuais inferiores a 700 mm em média. Na parte superior da Região, já na Chapada da Diamantina, o clima torna-se mais ameno, mudando para o tipo subúmido a seco, com os totais pluviométricos atingindo até 900 mm. No trecho inferior da bacia do Rio Itapicuru, o clima muda para o tipo úmido a subúmido com precipitações variando de 1000 até 1400 mm.

A vegetação predominante no território de Mirangaba é a caatinga, que é o único bioma exclusivamente brasileiro. Os ecossistemas do bioma caatinga estão seriamente degradados com a substituição de espécies vegetais nativas por cultivos e pastagens. O desmatamento e as queimadas são ainda prática comum no preparo da terra para a agropecuária que, além de destruir a cobertura vegetal, prejudica a manutenção de populações da fauna silvestre, a qualidade da água, e o equilíbrio do clima e do solo.

O carreamento de sólidos para esta bacia se dá, principalmente, através de uma área em processo erosivo e de estradas que se dirigem para o distrito, passando a montante do conjunto de nascentes em estudo. Outra fonte de sedimentos trata-se de uma área compactada do distrito, cujas drenagens se dirigem para o manancial (Rio Preto) situado atrás da área urbana.

Desta forma, a intervenção na bacia é justificada, tendo em vista que as ações propostas, além de reduzir o aporte de sedimentos para a mesma, proporcionam a introdução de tecnologias que poderão ser reaplicadas pela própria comunidade em outros locais. Ademais, os processos de mobilização social e treinamento podem proporcionar, aos produtores locais, conhecimentos de práticas de conservação de solo e água.

A Tabela 22 apresenta os dados do Contrato 002/2017, na bacia do rio Veredas da Caatinga (Mirangaba - BA).

Tabela 22 - Resumo de dados do Contrato 002/2017.

Projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Preto	
Situação Geral da Contratação	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	032/2016
CONTRATO	002/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 357.190,96
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/01/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	08/02/2017
INÍCIO	08/02/2017
PRAZO CONTRATUAL	08 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

A Figura 43 ilustra algumas das principais ações desenvolvidas no âmbito do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Preto, no município de Mirangaba.



Figura 43 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do rio Preto (Fonte: IRRIPLAN, 2017).

Projeto de recuperação hidroambiental nas porções média e baixa bacia do Rio Piauí (Coruripe - AL)

A bacia hidrográfica do Rio Piauí situa-se na região sul do estado de Alagoas sendo afluente da margem esquerda do Rio São Francisco. Limita ao norte com a bacia do rio Coruripe; a oeste com a bacia do rio Perucaba e a leste com pequenas bacias litorâneas. Esta bacia está compreendida entre as coordenadas extremas 36°45' e 36°15' W de longitude e 10°30' e 09°30' S de latitude. Possui uma extensão de 130 km, área de drenagem de 1.100 km², com sua nascente na periferia da cidade de Arapiraca - AL.

O projeto propõe ações de proteção de nascentes, tais como: o cercamento, o plantio de mudas nativas e a instalação de contenção com solo-cimento.

A Tabela 23 apresenta os dados do Contrato 023/2016 para recuperação hidroambiental nas porções média e baixa da bacia do rio Piauí.

Tabela 23 - Resumo de dados do Contrato 023/2016

Recuperação hidroambiental nas porções média e baixa da bacia do Rio Piauí, Coruripe - AL	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NATUS Engenharia e Meio Ambiente
ATO CONVOCATÓRIO	017/2016
CONTRATO	023/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 2.190.949,57
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	28/10/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	21/11/2016
INÍCIO	21/11/2016
PRAZO CONTRATUAL	24 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	58%

Na Figura 44 são apresentadas fotografias do momento da assinatura do Contrato 023/2016.



Figura 44 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental nas porções média e baixa do rio Piauí (Fonte: IRRIPLAN, 2017).

Projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Curituba (Canindé de São Francisco - SE)

O Rio Curituba, com nascente no município de Jeremoabo, no Estado da Bahia, e foz no município de Canindé de São Francisco, em Sergipe, possui um curso

d'água principal com extensão total de 597 km, sendo a área de drenagem de sua bacia igual a 3.207 km². O Rio Curituba é intermitente – característica comum dos rios da região semiárida, cujo clima favorece diretamente a diminuição da vazão do curso d'água, devido a baixas precipitações e evapotranspiração elevada –, apesar de alguns pontos permanecerem com poços d'água durante todo o ano. O Rio Curituba é de grande relevância para a região; sua preservação auxilia no desenvolvimento das atividades de subsistência da população ribeirinha, como a criação de gado, pesca e lazer.

A configuração atual da bacia foi fortemente influenciada pela implantação dos assentamentos rurais e parcelamentos de terras na região a partir dos anos 80, com a abertura de estradas, expansão da rede de energia e água, e o aumento das taxas de ocupação na zona rural de Canindé de São Francisco.

Existem nove assentamentos de reforma agrária ocupando parte da bacia do Rio Curituba de forma parcial, abrangendo cerca de 20% da porção sergipana da mesma. Entre eles está o Assentamento Mandacaru, objeto do presente trabalho.

Os principais problemas levantados pelos demandantes do projeto e confirmados em campo durante fase de diagnósticos ambientais – e que justificam a implementação das obras e serviços propostos neste Termo de Referência – foram: (i) áreas de RL e APPs degradadas; (ii) ocorrência de atividades erosivas; e (iii) trechos de estradas rurais sem manutenção adequada.

A Tabela 24 apresenta os dados do Contrato 017/2016 para recuperação hidroambiental na bacia do rio Curituba.

Tabela 24 - Resumo de dados do Contrato 017/2016

Recuperação hidroambiental na bacia do rio Curituba	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GOS Florestal
ATO CONVOCATÓRIO	008/2016
CONTRATO	017/2016
VALOR DO CONTRATO	R\$ 2.530.943,22
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	23/06/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	30/06/2016
INÍCIO	30/06/2016
PRAZO CONTRATUAL	36 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	64%

Na Figura 45 são apresentadas fotografias do momento da assinatura do Contrato 017/2016.



Figura 45 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Curituba (Fonte: GOS Florestal, 2017).

● Metodologia de Acompanhamento dos Contratos

O correto acompanhamento e controle dos estudos, planos e projetos é um pressuposto imprescindível para a boa repercussão e sucesso dos mesmos.

Em relação aos contratos sob a responsabilidade da Agência Peixe Vivo, esta Agência realiza contínuo e rigoroso acompanhamento dos mesmos. Com a necessidade cada vez maior de dar publicidade aos procedimentos realizados por entes públicos ou que administram recursos públicos, como é o caso da Agência Peixe Vivo, são utilizados controles e acompanhamentos de maneira permanente em relação aos prestadores de serviços contratados por demanda do CBHSF.

Para permitir um controle mais eficiente e acessível a Agência Peixe Vivo desenvolveu uma planilha eletrônica capaz de armazenar informações inerentes às contratações, tais como: Ato Convocatório, Número do Contrato, Ordem de Serviço, etc. A avaliação pode ser realizada por meio do gráfico de *Gantt*, por se tratar de uma técnica que permite ao gestor avaliar o desempenho físico-financeiro da Contratada ao longo dos prazos avençados.

A partir do uso desta planilha é possível proceder à interpretação dos dados e também a confecção de relatórios mensais de acompanhamento. Mais do que isso, o acompanhamento dos projetos é fundamental para que haja uma tomada de decisão adequada, por parte do gestor, com o intuito de reverter possíveis inconformidades que possam interferir no caminhar satisfatório dos contratos. Na planilha eletrônica referida é possível observar a identificação do responsável pela atualização e a data em que a mesma é realizada.

Na planilha eletrônica, o contraste gerado entre a penúltima e a última linha (*% de desembolso acumulado versus % de desembolso acumulado planejado*) permite ao observador averiguar o desempenho de execução dos contratos em questão. Podendo a partir daí analisar sobre o atraso ou avanço dos mesmos.

Na sistemática adotada, sempre que a linha do *% de desembolso acumulado* estiver verde, significa que a entrega / conclusão do serviço foi adiantada; amarelo significa entrega dentro do prazo avençado e vermelho significa que ocorre atraso na execução.

Cabe comentar sobre atrasos observados em alguns contratos que, em circunstâncias completamente distintas entre si e, por motivos de naturezas diversificadas, tais como, interferências locais; necessidade de mobilização das comunidades envolvidas, dificuldades com aporte de mão-de-obra; condições meteorológicas e outras tantas podem influenciar diretamente o cronograma físico-financeiro dos contratos firmados.

Não é possível listar todas as motivações de forma detalhada para explicar a situação de todos os contratos vigentes ou encerrados, mas a Agência Peixe Vivo faz o acompanhamento e está permanentemente focada na execução dos contratos, tomando as decisões necessárias para que os contratos retomem o curso planejado.

Os atrasos observados ao longo do ano de 2017 não significaram riscos de fracasso para com os objetivos das contratações realizadas, no entendimento da Agência Peixe Vivo.

Desde o ano de 2016 a Agência Peixe Vivo disponibiliza as planilhas eletrônicas de acompanhamento dos contratos no seguinte endereço eletrônico: <http://cbhsaofrancisco.org.br/contrato-de-gestao/contratos-firmados-2/>, para acessá-la basta clicar no link **“Acompanhamento Mensal dos Contratos Firmados”**.

É importante salientar que para uma correta avaliação do cronograma físico-financeiro é importante que o observador possua o Termo de Referência do Ato Convocatório para o contrato que o mesmo pretenda analisar, sendo os mesmos também disponibilizados pela Agência Peixe Vivo e também pelo CBHSF. A planilha de acompanhamento dos contratos é atualizada com frequência mensal.

A Agência Peixe Vivo está aprimorando os instrumentos para acompanhamento e para a necessária publicidade ao comitê e ao público em geral dos contratos em execução, a despeito das ações de acompanhamento já efetuadas pelo Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, formado no âmbito do CBHSF.

Todos os contratos sob a responsabilidade da Agência Peixe Vivo são apresentados a seguir, na Figura 46, que demonstra a planilha de controle de contratos mencionada.

Figura 46 - Planilha eletrônica de acompanhamento e controle de contratos da Agência Peixe Vivo sob demanda do CBHSF.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DAS CONTRATAÇÕES EM ANDAMENTO (COBRANÇA DA UNIÃO)																								
ENQUADRAMENTO				2017																	OBS	EMPRESA CONTRATADA		
Plano de Aplicação	Componente / subcomponente	Subcomponente	Ação Programada/Atividade	PROGRAMAS / PROJETOS DO PAP	CONTRATOS	VALOR PREVISTO NO ATO (R\$)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total					
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	III.3.1.3 - Implantação de Projetos Hidroambientais no SubMédio SF	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIO MUDUÍTO, MUNICÍPIO DE BIRIBEL, SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO, PERNAMBUCO	ATO CONVOCATÓRIO 062016	R\$ 1.046.232,65																	
						CONTRATO Nº 1120216		217,7	101,6	184,4	120,9													
							23%	16%	17%	14%										866,54				
							52,7%	68,7%	89,0%	100,0%											70,24%			
							75,5%	90,0%	100,0%	100,0%											23%			
																					100,0%			
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	III.3.1.3 - Implantação de Projetos Hidroambientais no SubMédio SF	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NO ENTORNO DA NASCENTE DO RIO PAUÍ, MUNICÍPIO DE BRUNBUÍ, SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO, PERNAMBUCO	ATO CONVOCATÓRIO 072016	R\$ 659.786,13																	
						CONTRATO Nº 1220216		25,5	28,7	70,2	73,4													
							4,00%	4,30%	11,00%	12%										197,78				
							73,3%	77,3%	88,4%	100,0%											31,00%			
							100,0%	100,0%	100,0%	100,0%											4%			
																						100,0%		
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	III.3.1.4 - Implantação de Projetos Hidroambientais no Baixo SF	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIO CURITUBA, MUNICÍPIO DE CANDEIAS DE SÃO FRANCISCO, ESTADO DE SERGIPE	ATO CONVOCATÓRIO 082016	R\$ 3.374.590,96																	
						CONTRATO Nº 1120216		81,11	129,86	478,27	383,80	35,83	121,48	32,80	40,04	0,00	78,44							
							18,54%	21,0%	23,98%	23,9%	37,00%	82,6%	1,0%							1.291,76				
							3,20%	2,13%	10,04%	15,2%	1,4%	1,4%	1,3%	1,0%	0,0%	3,1%						51,28%		
							19,7%	18,2%	27,8%	23,0%	24,4%	25,9%	27,1%	28,79%	28,70%	21,90%							3%	
							54,0%	55,25%	59,5%	57,75%	61,0%	64,25%	65,5%	66,75%	68,0%	69,25%	70,5%	71,75%					71,8%	
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	III.3.1.1 - Implantação de Projetos Hidroambientais no Alto SF	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO CÓRREGO PASTO DOS BOIS, MUNICÍPIO DE URAIANA DE MINAS, ESTADO DE MINAS GERAIS	ATO CONVOCATÓRIO 132016	R\$ 1.675.115,90																	
						CONTRATO Nº 2020216		292,9	26,4	29,3	89,0	494,9	2,5	12,6										
							18,54%	21,0%	23,98%	23,9%	37,00%	82,6%	1,0%							814,11				
							14%	44%	45,4%	40,5%	88,0%	86,7%	87,7%								64,80%			
							61,0%	66,0%	89,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%									19%		
																							100,0%	
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	III.3.1.1 - Implantação de Projetos Hidroambientais no Alto SF	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIO PARDO, MUNICÍPIO DE ENAPADA GAUCHA, ESTADO DE MINAS GERAIS	ATO CONVOCATÓRIO 142016	R\$ 813.909,97																	
						CONTRATO Nº 1920216		60,7	101,1	80,6	2,8	7,0												
							8%	14%	11%	0,4%	1,0%								252,50					
							8%	27%	8%	88,2%	89,2%									35,91%				
							88,5%	90,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%							9%			
																						100,0%		
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	III.3.1.1 - Implantação de Projetos Hidroambientais no Alto SF	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO CÓRREGO CONFUSÃO, MUNICÍPIO DE SÃO GOTARDO, ESTADO DE MINAS GERAIS	ATO CONVOCATÓRIO 112016	R\$ 958.946,01																	
						CONTRATO Nº 1820216		7,2	21,4	84,0	17,3	53,2	18,0	23,7	0,0	0,0	10,8							
							1,00%	4,27%	6,11%	10,8%	7,4%	16,0%	3,3%	0%	0%	2%				353,23				
							33,1%	37,5%	43,8%	34,4%	81,8%	72,4%	79,7%	79,7%	81,2%							481,1%		
							72,0%	82,0%	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%						1%	
																								100,0%
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Implementação de Projetos Hidroambientais	III.3.1.4 - Implantação de Projetos Hidroambientais no Baixo SF	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIO PAUÍ, MUNICÍPIO DE CORURUPÉ E ADJACÊNCIAS, BAIXO SÃO FRANCISCO, ESTADO DE ALAGOAS	ATO CONVOCATÓRIO 172016	R\$ 2.190.949,57																	
						CONTRATO Nº 2320216		43,8	43,3	78,3	101,7	69,8	103,9	111,7	122,7	0,0	241,0	164,3						
							2,00%	1,97%	3,48%	4,6%	4,1%	4,7%	5,1%	5,6%	0,0%	11,0%	7,5%				1.097,67			
							7,0%	6,96%	12,5%	12,1%	21,0%	20,0%	21,0%	20,0%	20,0%	20,0%	21,0%	20,0%	2%				50,1%	
							8,5%	13,5%	18,0%	22,5%	27,0%	31,5%	36,0%	40,5%	51,0%	61,5%	68,0%	75,5%					56,10%	
																								75,5%
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	III.3.1.2 - Programas e Projetos Hidroambientais no Médio SF	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIACHO CALDEIRA, MUNICÍPIO DE GAPIORÁ, ESTADO DA BAHIA	ATO CONVOCATÓRIO 182016	R\$ 678.885,68																	
						CONTRATO Nº 2420216		38,2	3,5	35,0	81,7	8,5	3,8	10,1	135,6	0,0	11,2							
							6%	2%	6%	9,7%	1,5%	5,7%	16,3%	21,3%	0,0%	11,5%				502,53				
							14%	17,60%	23,00%	32,70%	34,00%	39,80%	45,20%	77,60%	77,60%	89,90%						75,00%		
							22,5%	34,5%	51,5%	71,5%	82,5%	90,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%							8%	
																								100,0%
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	III.3.1.3 - Programas e Projetos Hidroambientais no SubMédio SF	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDEGAS DA CAATINGA, MUNICÍPIO DE JACOBINA, ESTADO DA BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 312016	R\$ 440.890,40	16/01/2017	08/02/2017															
						CONTRATO Nº 0120217				39,99	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
									10%	25%	0%	0%	0%	21%	0%	0%	0%	0%			49,99			
									10%	13%	13%	33%	55,5%	72,0%	88,5%	100,0%	100,0%	100,0%					88,50%	
									10,0%	22,5%	39,0%	55,5%	72,0%	88,5%	100,0%	100,0%	100,0%							0%
																								0,0%
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	III.3.1.3 - Programas e Projetos Hidroambientais no SubMédio SF	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PRETO, MUNICÍPIO DE IRANRABÁ, ESTADO DA BAHIA"	ATO CONVOCATÓRIO 322016	R\$ 380.800,60	16/01/2017	08/02/2017															
						CONTRATO Nº 0220217				35,72	7,14	32,15	10,72	75,01	100,01	0,00	0,00	25,72						
									10%	2%	9,0%	3,0%	21,0%	28%	0%	0%	10%			295,47				
									10%	2%	9,0%	3,0%	21,0%	28%	0%	0%	10%				83,00%			
									10,0%	29,0%	59,0%	69,0%	90,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%						0%
																								0,0%
PAP 2016 - 2018 (Componente III)	III. Ações Estruturais	III.3 Proteção e Conservação	III.3.1 - Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	III.3.1.3 - Programas e Projetos Hidroambientais no SubMédio SF	"CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PLANO DE AÇÕES EM TRECHOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PAUÍ, ESTADO DE PERNAMBUCO"	ATO CONVOCATÓRIO 362016	R\$ 378.268,42	16/01/2017	30/01/2017	PT														
						CONTRATO Nº 0320217				17,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
									10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%				37,83			
									10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%					10,00%	
																							0%	
																							0,0%	

